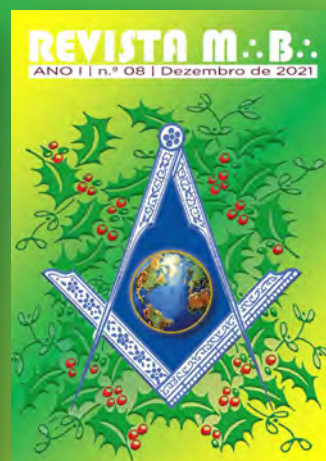
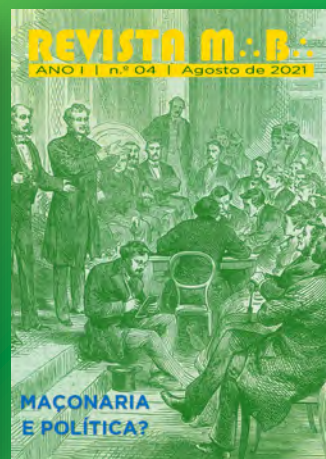


# REVISTA M.:B.:

ANO II | n.º 12 | Maio de 2022



UM ANO DE M.:B.:!!! PARABÉNS!!!



# NESTA EDIÇÃO - MAIO DE 2022



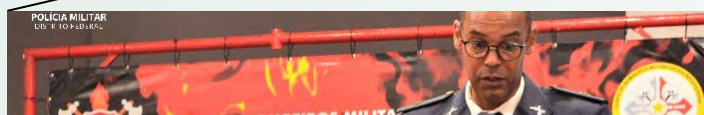
04

COMO TORNAR FELIZ A HUMANIDADE



08

DIÁLOGO MAÇÔNICO



13

A CABEÇA NÃO ESTÁ À VENDA



17

MAÇONARIA: UMA INSTITUIÇÃO SIMBÓLICA



23

KANT NA CONSTRUÇÃO DE HOMENS LIVRES



27

CONCURSOS



35

LIVROS



39

SITES/CANAIS/PODCAST



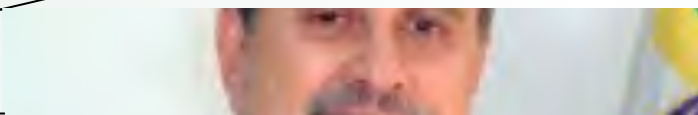
EDITORIAL

03



COLUNA SÉRGIO QUIRINO

07



HERÓI DO ANO NO DISTRITO FEDERAL

10



A VERDADE E O RELACIONAMENTO SOCIAL

14



MAÇONARIA E TOLERÂNCIA

20



SORTEIO DE LIVROS

26



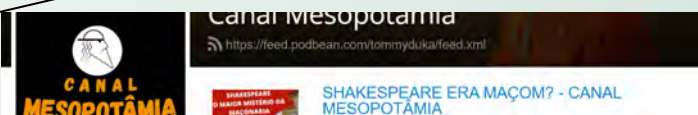
EVENTOS

30



REVISTAS, JORNAIS E INFORMATIVOS

37



MURAL DE NEGÓCIOS

41

## À Gl.: do Gr.: Arq.: do Un.:

Um ano!!!

Primeiro de Maio, Dia do Trabalho, Aniversário da M.:B.:!

Devido a pandemia, ficamos um bom tempo sem as Sessões em Loja, então os estudos em casa aumentaram. Como tenho o ideal de servir, criar a M.:B.: foi motivo para ajudar no crescimento de irmãos. E deu certo a iniciativa! Chegamos ao primeiro ano da M.:B., com crescente número de Irmãos leitores pelo Brasil inteiro, e também em outros países, já que a revista no meio digital não tem fronteiras.

Nesse primeiro ano recebemos de Irmãos centenas de mensagens elogiando, sugerindo, criticando e compartilhando conosco as mais diversas peças de arquitetura e informações. Assim a Revista da Maçonaria Brasileira está erguendo colunas, às vezes lapidando um pouco mais, as vezes alterando as sessões, criando outras e derrubando outras, mas firmes no trabalho, às vezes antes do meio-dia e muitas depois da meia-noite.

Com as contribuições dos Irmãos, nesse primeiro ano, a Revista M.:B.: teve 11 edições gratuitas, totalizando 470 Páginas, 94 matérias/trabalhos, 6 Entrevistas, 41 Autores, 8 sorteios de livros, 50 Indicações de Livros, 330 edições de periódicos divulgados, 55 indicações de sites e podcasts, diversos anúncios gratuitos, divulgação de eventos e concursos.

Essa edição, por ser comemorativa do primeiro ano, os livros indicados são de livros para *downloads* gratuitos. Além das sessões já tradicionais dos Irmãos Sérgio Quirino, Marcos Noronha e Charles Boller, foram publicados somente trabalhos dos Irmãos do Distrito Federal, tendo em vista que é a “casa” da Revista MB e é onde recebo grande parte do apoio, como do Irmão Portela, com a publicação do trabalho “Como Tornar Feliz a Humanidade”, elaborado a meu pedido, exclusivamente para a Revista M.:B.:. Essa edição também é uma forma de incentivar os Irmãos do DF a confeccionarem e divulgarem suas peças de arquitetura, pois também estou servindo a maçonaria no DF como Secretário de Educação e Cultura Adjunto da GLMDF e tendo o apoio do Grão-Mestre Armando Assumpção e do Past Grão-Mestre Cassiano de Moraes.

Já temos muitos materiais enviados por Irmãos de todo o Brasil, que serão publicados nas próximas edições, mas os Irmãos podem continuar enviando seus trabalhos e informações, pois já colocamos a meta de manter as Colunas da Revista M.:B.: em pé em muitas outras edições!

Fraternal Abraço,

Sebastião Marcondes:  
(Editor)



### ► EXPEDIENTE

## REVISTA M.:B.:

ANO II | n.º12 | Maio de 2022

**Revista Maçônica Digital**

**Publicação Mensal e Gratuita**  
ANO II - n.º 12 - Maio/2022

**Editor e Jornalista Responsável**  
Sebastião Marcondes:  
Registro Profissional MTb 13153/DF

**Distribuição**  
[www.bancadosbodes.com.br/mb](http://www.bancadosbodes.com.br/mb)  
**Assinatura Digital Gratuita**  
[www.revistamb.ml/assinatura](http://www.revistamb.ml/assinatura)

**Contatos**  
[mb@bancadosbodes.com.br](mailto:mb@bancadosbodes.com.br)  
WhatsApp: (61) 99599-9926

**Atenção:** Os colaboradores da Revista M.:B.: que enviam informações, textos, fotos e imagens, são responsáveis pela autoria e originalidade do material enviado à revista e pela obtenção de autorização de terceiros para a devida utilização, quando necessária, respondendo, assim, por qualquer reivindicação que eventualmente venha a ser apresentada à revistas em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem.

Os colaboradores da Revista M.:B.: são voluntários e não recebem remuneração pelo trabalho cedido às publicações. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o pensamento da direção ou do editor da revista.



# COMO TORNAR FELIZ A HUMANIDADE



**Irm.: Narciso Bastos PORTELA, MI 33º**

*Fênix de Brasília nº40*

*União e Resistência Nº 30*

*GLMDF*

**N**um belo dia de verão de 1981, o astrônomo Carl Sagan, se reunia com uma equipe de filmagem para levar a termo seu mais ambicioso projeto, a aclamada série “Cosmos”, que tinha como foco, popularizar a astronomia para as pessoas comuns.

Mais do que falar sobre astronomia, a grande questão levantada por Sagan era tentar responder a uma pergunta que já havia tirado o sono de milhões de pessoas ao longo da história, “como fazer a humanidade alcançar o equilíbrio, a fim de que, com isso, se pudesse chegar a tão almejada “felicidade”.

Por mais que sua tentativa de popularizar a ciência tenha sido bem-sucedida, a pergunta em questão continuou no limbo existencial e, como já havia ocorrido em milhões de outras ocasiões, continuou sem respostas. Mas, por que responder a uma pergunta que parece tão óbvia é tão difícil. Antes de responder a tal paradigma, precisamos analisar a questão sob algumas perspectivas que são essenciais. A primeira delas é definir “o que é felicidade”. Esse é um conceito deveras complexo. Se pegarmos a fria letra do vernáculo, chegaremos a um conceito proposto por qualquer dicionário que se aproxima do seguinte: felicidade é: “*qualidade ou estado de feliz; estado de uma consciência plenamente satisfeita; satisfação, contentamento, bem-estar*”. (PRIBERAM, 2021 - ONLINE).

Epicuro explica que, “*ser feliz consiste na necessidade de controlar os nossos me-*

*dos e desejos, de maneira que o estado de prazer seja estável e equilibrado, com um consequente estado de tranquilidade e de ausência de perturbação, dessa forma, a combinação desses dois estados constituiria a felicidade na sua forma mais elevada”.*

Já para Aristóteles, “a felicidade consiste em uma atividade da alma conforme a virtude”. É o bem supremo, que tem um fim em si mesmo, sendo almejado por todos. O que constitui a felicidade são as ações virtuosas, e as atividades viciosas conduzem o contrário.

A partir dessas definições, podemos recolher alguns pontos importantes sobre a felicidade:

- 1) A felicidade é um estado, não uma característica; em outras palavras, não é uma característica ou traço de personalidade duradouro e permanente, mas um estado mais fugaz e mutável;
- 2) A felicidade é equiparada a sentir prazer ou contentamento;
- 3) A felicidade pode ser sentida ou demonstrada, o que significa que a felicidade não é necessariamente uma experiência interna ou externa, mas pode ser ambas.

Para Schopenhauer, a felicidade é um estado utópico, que necessita de uma avaliação temporal curta para ser avaliada, visto que, no seu entender, não existe felicidade duradoura ou eterna, mas sim, momentânea, fugaz. O mito de alcançar a felicidade seria comparável a alcançar algo intangível, visto que ao longo da vida de uma pessoa, impossível seria dizer que a mesma vive em plena felicidade o tempo todo, já que a vida, por natureza, nos proporciona, também momentos de tristeza, que são necessários para manter nossa noção de realidade. A felicidade

enquanto ideal é nada mais nada menos do que uma utopia. O real é que podemos ter momentos felizes, mas, jamais uma felicidade que seja plena e duradoura.

Ainda segundo Schopenhauer a vida é composta de momentos que se sobrepõem sobre determinadas circunstâncias e, nem todas são favoráveis ao ser humano, assim sendo é normal que a tristeza ou mesmo a apatia façam parte do viver. Todos somos testados no teatro da vida e, tal qual o teatro cênico é preciso saber conviver com momentos alegres e outros tristes, dessa forma a tristeza e a felicidade são lados opostos da mesma moeda, a moeda da efemeridade.

Se a vida é efêmera, a felicidade e a tristeza também são, cabe ao ser humano saber dosar esses momentos e ter equilíbrio para passar por eles, pois, como bem salienta Demócrito, “não há nada que o tempo não cure”. Paixões, guerras, amores, desilusões, êxtase, euforia entre outros sentimentos diversos são puramente passageiros do tempo e, por ele, serão depurados. Mais difícil ainda é responder à pergunta de “como tornar a humanidade feliz”, visto que nessa pergunta está implícito o desejo de uma coletividade. Se tentar responder tal pergunta no âmbito privado já é complexo, imagine fazê-lo no âmbito coletivo? A grande dificuldade de responder a essa máxima está em conseguir conciliar interesses, que na maior parte dos casos são inconciliáveis. Para que a humanidade pudesse alcançar a tão esperada felicidade seria necessário que todos tivessem aspirações comuns e conceitos definidamente iguais o que é no mínimo esdrúxulo.

Essa concepção torna-se prevalentemente difícil porque as pessoas têm visões de mundo diferentes e o que é felicidade para uns, pode não ser para outros. Os inte-



resses humanos divergem e dificilmente se conseguiria conciliá-los, enquanto a população mundial já se aproxima de 8 bilhões de habitantes. Um único indivíduo que não concordasse com a ideia de felicidade coletiva faria cair por terra todo o conceito, já que esse indivíduo também faz parte da chamada “humanidade”.

Assim sendo, se a felicidade ampla e irrestrita é algo impossível então o que devemos fazer? Cruzar os braços e aceitar o fatídico destino dos desalentados? Não! Se não é possível alcançar a felicidade para todos devemos buscá-la para o máximo de pessoas possíveis e não apenas para nós mesmos, pois o ser humano, como bem define Aristóteles é um ser social e, portanto, necessita da coletividade para viver e sobreviver, dessa forma, nossa felicidade só será ampla se a comunidade que nos cerca estiver em equilíbrio. Enquanto nos entregarmos ao egoísmo de pensar apenas em nossos próprios problemas, estaremos construindo ilhas de felicidade cercadas de tragédias e tristeza por todos os lados e, neste contexto, devemos nos perguntar: “vale a pena isso? “, construir um mini paraíso particular cercado de desgraça e destruição por todos os lados? Não! Não vale. O ser humano só se completa com o sentimento de paz interior, pois é esse sentimento que lhe traz equilíbrio existencial. Enquanto houver pessoas passando fome, contendas, pobreza e calamidade, enquanto houver desigualdade abissal, enquanto houver preconceito, não será possível sequer pensar em felicidade. Não há como pensar em felicidade enquanto crianças morrem de fome, pais se drogam, irmãos se digladiam por um lugar ao sol ou simplesmente pelo direito de existir. É possível resolver esses problemas? Tal como a pergunta sobre a felicidade, seria ingênuo acreditar que essas questões teriam uma

resposta simplista. Não, não é possível resolver todos os males do mundo, o que podemos é minimizá-los a ponto de deixar menos desigual a balança entre tristeza e felicidade, para tanto é necessária uma maior elevação da consciência humana, evoluindo do pensamento privado para o coletivo e nos fazendo crer que, o que afeta a um, afeta a todos e, portanto, não se é possível ser feliz sozinho, como bem cita o samba de Tom Jobim.

Mas, se não é possível tornar a humanidade plenamente feliz, então o que fazer? Tornar as pessoas conscientes do seu papel social. Pois quanto mais consciente é uma sociedade, mais feliz ela é e se assim fizermos em uma escala global, talvez o sonho de tornar a humanidade mais feliz, um dia possa deixar o plano da utopia e, quem sabe, possa realmente acontecer, mesmo que tal desejo, por enquanto não passe de um sonho. Para tanto devemos nos inspirar nas palavras do apóstolo Paulo, na carta ao Filipenses, “*tudo posso naquele que me fortalece*” (Filip: 4:13).

## BIBLIOGRAFIA

SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios. trad. Eichemberg, Rosaura. São Paulo: Companhia das Letras: 2006. 512p.

GIOVACHINI, Julie. Epicuro. São Paulo: Estação Liberdade, 2019. 248 p.

COSTA, Maria Stephania da. Aristóteles: Ética a Nicômaco. São Paulo: Principis, 2012. 256 p.

CORTELLA, Mario Sergio KARNAL, Leandro, PONDÉ, Luiz Filipe. Felicidade, modos de usar. São Paulo: Planeta, 2019.

SCHOPENHAUER, Arthur. As Dores do Mundo: O amor - A morte - A arte - A moral - A religião - A política - O homem e a sociedade. São Paulo: Edipro, 2018.

# MASMORRAS NÃO TEM PORTAS



*Irm.: Sérgio  
QUIRINO  
Guimarães  
Grão-Mestre da  
GLMMG 2021-2024  
quirino@roosevelt.org.br*

A Maçonaria tem como missão transformar a “Pedra Bruta” em “Pedra Polida”. Este simbolismo traduz o movimento de evolução do básico e simples em direção ao elaborado e complexo.

Compreendemos a evolução individual como ponto de partida para uma atuação coletiva. Esses são os fundamentos da postura do Maçom como um construtor social. Ele converte suas energias em ações para tornar feliz a humanidade.

Assim como existe na atividade de produção um longo processo a ser percorrido entre a matéria prima e o produto final, na evolução individual há uma graduação processual, onde se realiza a interação e a purificação passando por algum dos quatro elementos (fogo, terra, água, ar).

Em nossa “cadeia de produção” encontramos a matéria prima intitulada “profano”. Selecionado, se torna “candidato” e pelas tortuosas “esteiras fabris”, vai se transformando em neófito, até que o consideramos Iniciado.

Daí até receber a etiqueta de “produto acabado”, ou seja, o título de Maçom é quando o caminho se torna difícil. Digamos que alcançar as condições para receber a certificação de ISO, será ainda mais difícil.

Precisamos estar permanentemente vigilantes quanto a perda da qualidade do produto final (Maçom) com o passar dos anos. Não se trata de mera crítica, mas de exercício de autoconsciência.

E o primeiro passo é compreender a realidade de que nunca estaremos completamente “polidos”. Vivemos sempre expostos a agentes de obsolescência e deterioração.

## AS MASMORRAS QUE RETÊM NOSSOS VÍCIOS NÃO TÊM PORTAS.

### NOSSA VIGILÂNCIA É QUE OS MANTÉM LÁ EMBAIXO.

### OS VÍCIOS ESTÃO ÁVIDOS PARA VIREM À TONA.

Quais são os sinais indicadores de estarmos abrindo a guarda?

Questionamentos de tudo e de todos. (Falta de Tolerância)

Comparações descabidas, tais como: “no meu tempo”. (Soberba)

Frequentar reuniões somente quando lhe interessa o tema. (Falta de amor fraternal)

O que devemos fazer?

Encontrar a resposta dos nossos questionamentos na fala do Irmão Primeiro Vigilante, sobre os motivos de nossas reuniões.

Entender a invocação do Venerável Mestre após a abertura do Livro da Lei como um mantra para subjugar as paixões e intransigências.

Lembrarmos dos limites de nossa natureza humana e das possibilidades de desvios e devaneios. O processo de corrupção se instala lentamente. Por isto, somos estimulados à vigilância e à reflexão: Orai e Vigiai !!!

Portanto, retornemos sempre às Instruções e às práticas que elas nos propõem.

## NÃO HÁ NECESSIDADE DE SER O MELHOR,

## MAS, DE NECESSARIAMENTE FAZER O MELHOR.



## EGRÉGORA



*Irm.: Marcos A. P.  
Noronha, M.:J.:  
Grão-Mestre Distrital Adj.:  
GODF/GOB  
mn.luola@gmail.com*

O termo egrégora é bastante falado no meio maçônico. É comum, durante as sessões, alguém mencionar que uma sessão só é verdadeiramente maçônica se a Egrégora estiver formada, mas muitos talvez tenham somente uma vaga ideia do significado do termo.

Primeiramente, vamos definir e conhecer a etimologia da palavra EGRÉGORA.

Segundo o Dicionário Online de Português, egrégora é a “força espiritual que resulta da soma das energias mentais, físicas e emocionais proveniente de duas ou mais pessoas reunidas em grupo”. O mesmo dicionário afirma que é uma palavra que provém do grego “*egrégorein*”, que significa velar, vigiar.

Portanto, egrégora designa a força gerada pelo somatório de energias físicas, emocionais e mentais de duas ou mais pessoas, quando se reúnem com a finalidade de elevação vibracional, ou seja, ESPIRITUAL.

Todos os agrupamentos humanos, em princípio, possuem suas próprias vibrações energéticas características: as organizações, os clubes, os cultos religiosos, as famílias, os partidos e, como não poderia deixar de ser, também, a Maçonaria. Se em uma Sessão Ritualística com propósitos, verdadeiramente voltados para os princípios da Ordem, sem sombra de dúvidas, haverá a formação de uma Egrégora.

Dessa forma, o trabalho ritualístico, mesmo que harmônico, somente será uma fonte geradora de um nível vibratório elevado, caso haja por parte dos presentes um nível de consciência alimentador constante de uma Egrégora capaz de produzir paz, evolução espiritual e conhecimento.

Assim, Egrégora é a atmosfera coletiva plasmada espiritualmente num certo ambiente, decorrente do somatório dos pensamentos, sentimentos e energias de um grupo de pessoas voltado para a produção de climas virtuosos no mundo. É a atmosfera psíquica resultante da reunião de grupos voltados para trabalhos e estudos baseados na LUZ.

Toda reunião de pessoas voltada para a prática do Bem e da Virtude (independente de linha espiritual), pode gerar uma egrégora específica, desde que haja urna verdadeira entidade coletiva luminosa, à qual se agregam várias outras consciências extrafísicas alinhadas com aquela sintonia espiritual para um trabalho interdimensional. Provavelmente, por isso, Jesus afirmou: “*Onde houver dois ou mais em meu nome, aí eu estarei*”.

Se a Egrégora é produzida por grupos de pessoas, basta você se aproximar e frequentar as pessoas certas: gente feliz, descomplicada, saudável, de boa índole, com fibra, dinamismo, capacidade de realização; sem vícios, nem mentiras, sem preguiça ou morbidez, para também usufruir e gerar esta Egrégora.

Uma forma-pensamento pode ser gerada ativamente a partir de qualquer meio, físico ou abstrato. Quando a energia é deliberadamente motivada, ela forma um padrão e tem a tendência de se manter o status quo. Se essa energia estiver volta-



da para urna vibração espiritual de nível alto, vamos ter uma Egrégora e essa, sim, é transformadora.

Dessa forma, EGRÉGORA implica RESPONSABILIDADE ESPIRITUAL, haja vista que cada um se torna um cocriador de uma intensa atmosfera luminosa, voltada para o bem de todos.

Pode-se dizer que este é um conceito místico-filosófico com vínculos muito próximos à teoria das formas-pensamento, onde todo pensamento e energia gerada têm existência, podendo circular livremente pelo cosmo.

Uma vez obtido o grupo ideal para a formação de uma “verdadeira” Egrégora, os que estiverem nesse nível vibracional perceberão que a paz e a harmonia incorporadas, possibilitarão o alcance da saúde e da felicidade, ainda que relativa, ao padrão energético de nosso Planeta.

O dia em que os homens despertarem para climas mais universalistas e cosmoéticos, com certeza, esse mundo será melhor de viver.

Viva a LUZ, pouco importa o nome, o grupo ou a doutrina que fale dela. E viva os mentores espirituais que ajudam a todos, independente de credo, raça ou cultura esposada.

Há quem diga que não se deve misturar Egrégoras de trabalhos diferentes, porém, quando o AMOR se manifesta, desaparece qualquer ideologia doutrinária, e só fica o que interessa: a LUZ.

Como conclusão deste “Diálogo Maçônico”, deixamos a seguinte pergunta, para que cada um, *de per si*, responda internamente:

Nós, Maçons, nos preparamos devidamente para as nossas Sessões?

**200 ANOS**  
*Grande Oriente do Brasil*

O Grande Oriente do Brasil, tem a honra de convidá-lo e à Vossa Excelentíssima família, para as celebrações magnas, por ocasião de seu bicentenário de fundação, a realizar-se em 17 e 18 de junho de 2022.

Múcio Bonifácio Guimarães  
Grão-Mestre Geral

**ESSE É O GOB JUNTO DE VOCÊ!**

Secretaria-Geral de Comunicação e Informática

**200 ANOS**  
*Grande Oriente do Brasil*

**PROGRAMAÇÃO**

17 DE JUNHO	18 DE JUNHO
<b>09h00</b> Sessão Solene no Congresso Nacional comemorativa do bicentenário do GOB.	<b>09h00</b> Sessão Especial no Templo Nobre em homenagem aos 200 anos do GOB.
<b>15h30</b> Sessão Ordinária da Soberana Assembleia Federal Legislativa.	<b>20h00</b> Jantar Comemorativo. (por adesão e inscrição prévia). Traje: Passado Completo
<b>19h00</b> Lançamento do Livro "200 Anos" e atividades culturais no GOB.	Mais informações no site: <a href="http://200anos.gob.org.br">200anos.gob.org.br</a>
<b>Sugestão de Hospedagem</b> Hotel San Marco Telefone: 61 2103-8441 E-mail: <a href="mailto:reservas@sanmarco.com.br">reservas@sanmarco.com.br</a>	Hotel Meliá Telefone: 61 3218-4700 E-mail: <a href="mailto:melia.brasil21@melia.com">melia.brasil21@melia.com</a>

**ESSE É O GOB JUNTO DE VOCÊ!**  
Secretaria-Geral de Comunicação e Informática



## HERÓI DO ANO NO DISTRITO FEDERAL



*Irm.: Sebastião Marcondes, M.:M.:*

*A.:R.:L.:S.: Mário Behring, n.º 19, GLMDF*

Mitos, deuses e heróis em outras eras, egípcios ou gregos, histórias exóticas para ensinar os povos antigos. Heróis também estão presentes nas histórias infantis, nos quadinhos, em toda literatura e filmes. Mais recentemente pessoas dentro de uma casa, sendo filmadas foram “transformadas em heróis”.

Vemos na figura de nossos pais, principalmente quando crianças, o nosso herói e, na maioria das vezes, realmente ele é. Heróis estão nas mais diversas situações, vejamos o que encontramos sobre herói.

O Dicionário Online de Português, <https://dicio.com.br>:

- Δ Nome dado pelos gregos aos grandes homens divinizados;

- Δ Aquele que se distingue por seu valor ou por suas ações extraordinárias, principalmente por feitos brilhantes durante a guerra;
- Δ Principal personagem de uma obra literária (poema, romance, peça de teatro etc.) ou cinematográfica; protagonista. [Literatura];
- Δ Principal personagem de uma aventura, de um acontecimento. [Por Extensão]
- Δ Quem é filho de um deus e um humano; semideus. [Mitologia];
- Δ Pessoa que se destaca em relação aos demais;
- Δ Aquele que é condecorado por suas ações corajosas, pelo seu caráter magnânimo, por comportamentos altruístas;
- Δ Quem é capaz de suportar situações adversas sem se abater.



No Wikipédia encontramos:

*Herói é uma figura arquetípica, personagem modelo, que reúne, em si, os atributos necessários para superar, de forma excepcional, um determinado problema de dimensão épica. Para os Gregos antigos, o herói situava-se na posição intermédia entre os Deuses e os Homens, sendo, em geral, filho de um Deus e de uma Mortal (Hércules, Perseu), ou vice-versa (Aquiles). Portanto, para os gregos antigos, o herói tinha uma dimensão semidivina.*

*Compreendido diferentemente consoante as épocas, as correntes estético-literárias, os géneros e subgéneros narrativos, o herói é marcado por uma projeção ambígua: por um lado, representa a condição humana, na sua complexidade psicológica, social e ética; por outro, transcende a mesma condição, na medida em que representa facetas e virtudes que o homem comum não consegue, mas gostaria de atingir – fé, coragem, força de vontade, determinação, paciência etc. O heroísmo que resulta em auto sacrifício chama-se martírio.*

*O herói será tipicamente guiado por ideais nobres e altruístas – liberdade, fraternidade, sacrifício, coragem, justiça, moral, paz. Suas motivações serão sempre moralmente justas ou eticamente aprováveis, mesmo que ilícitas. Aqui, é preciso observar que o heroísmo se caracteriza principalmente por ser um ato moral.*

*Existem casos em que indivíduos sem vocação heroica protagonizam atitudes dignas do herói.*

Tomando por base o que encontramos no Dicio ou na Wikipédia, todo maçom tem um pouco de herói, mas em nosso meio encontramos Irmãos que se encaixam completamente nas descrições acima e que passam despercebidos de nós, mas quando tem seus atos descobertos devem ser valorizados e divulgados. Um desses Irmãos, herói, é o Irmão Thenyson da Silva Bispo, obreiro na ARLS Estrela Dalva, n.º 16, GLMDF. A Revista M.:B.:, pa-

ra homenagear esse herói, reproduz notícia do site da PMDF. Lembramos que a divulgação da notícia é apenas uma homenagem ao Irmão Thenyson, e que ele teve treinamentos necessários para situações parecidas. Nós também somos “heróis”, em diversas situações do nosso dia-a-dia, portanto, não incentivamos que outros irmãos saiam por aí querendo ser herói como o Irmão Thenyson.

∴

O subtenente da Polícia Militar, Thenyson da Silva Bispo, recebeu homenagem do Sicoob, na manhã deste sábado (9), no Complexo da Academia do Bombeiro Militar, Setor Policial Sul. O policial militar foi homenageado com o troféu Herói do Ano, pelo seu feito em prol da segurança e da vida.

O prêmio foi criado pelo Sistema Sicoob como forma de valorizar e reconhecer a relevância dos serviços prestados pelos membros da segurança pública à sociedade brasiliense. Neste ano, dois representantes foram homenageados por desenvolverem um trabalho pleno. Representando a Polícia Militar, o herói escolhido foi o subtenente Thenyson e representando o Corpo de Bombeiros do DF, o segundo-sargento Edisnei.



Em novembro de 2021, o policial militar envolveu-se numa ocorrência quando estava de folga e salvou pacientes e funcionários durante uma tentativa de assalto,



em uma clínica odontológica na QNN 1 de Ceilândia/DF. A rápida ação do subtenente repercutiu no Brasil e no exterior, sendo as imagens de vídeo postadas em jornais estadunidense como o New York Post e no jornal persa Salameno News.

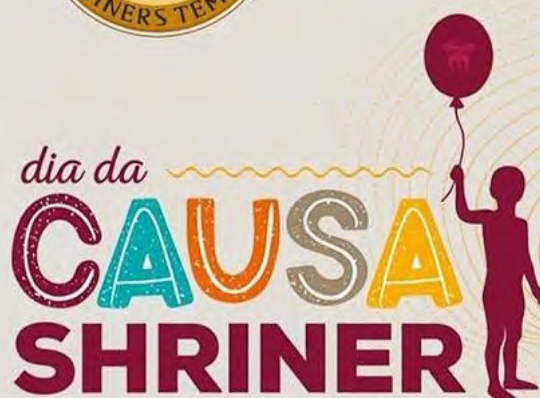
O subtenente recebia atendimento na cadeira do dentista, quando a clínica foi invadida por dois homens que estavam portando armas brancas. A dupla determinou que o policial deitasse no chão. Inicialmente, o policial chega a obedecer às ordens dos criminosos e deita no chão com as mãos na cabeça, momento em que um dos envolvidos, armado com uma faca, vai para cima do PM aparentando procurar algo na cintura dele. O subtenente reagiu imediatamente e conseguiu deter os dois criminosos.

Thenyson completou 25 anos de serviços prestados à Polícia Militar e de dedicação à comunidade do Distrito Federal. O policial é lotado na Diretoria de Especialização e Aperfeiçoamento (DEA) e sentiu-se comovido pelo reconhecimento. “É um reflexo de anos de trabalho, de treinamento e das bênçãos de Deus”, declarou.



Fonte: <http://www.pmdf.df.gov.br/index.php/institucionais/35435-subtenente-thenyson-da-pmdf-recebe-o-trofeu-heroi-do-ano>

**Venha ver a Orquestra Sinfônica Carlos Gomes do Maestro Ricardo Rosseto Mielli e ajude essa nobre causa.**



**TEATRO  
LIBERDADE**



**DOMINGO  
CONCERTO  
05/JUN**

Compre  
seu ingresso  
usando  
o QR Code.



<https://bileto.sympla.com.br/event/72138>



# A CABEÇA NÃO ESTÁ À VENDA



*Irm.: Clayton Ferreira, M.:M.:*

*Horeb Nº 43  
GLMDF*

A decapitação de João Batista demonstra que o homem pode cometer os atos mais insanos para satisfação dos seus prazeres. Como todos sabem, Herodes Antipas, governador da Galileia, se interessou pela esposa do seu irmão Herodes Felipe, Herodias, com a qual assumiu relacionamento diante de todos, João Batista condenava publicamente esse relacionamento, fato que estava causando insatisfação de Herodias. Como forma de calar o profeta, Herodes Antipas enclausurou o Batista na tentativa de silenciá-lo, sua vontade era de o condenar à morte mas tinha receio do apelo popular.

Numa festa, onde estava presente toda a nobreza de Herodes Antipas, Salomé, a filha de Herodias e sobrinha de Herodes, dança de forma insinuante para o rei e este fica encantado com sua performance e diz à moça que poderia pedir qualquer coisa que o seu desejo seria realizado. Observo aqui um contexto sensual, onde Salomé pode ter ativado os desejos daquele que era seu tio e atual companheiro

da sua genitora. Salomé vai até a sua mãe e pergunta qual deveria ser o seu pedido ao rei, prontamente é respondida com “-a cabeça de João Batista”. Seu desejo é atendido, e a cabeça de João é entregue a Salomé numa bandeja, da mesma forma que a moça recebeu seu presente o repassa para sua mãe, Herodias.

Nossas Lojas são denominadas de Lojas dos Santos de nome João, um é o batista, o outro o evangelista. Analisamos o Livro das Sagradas Escrituras como um guia moral, onde estão muitos ensinamentos que devemos assimilar para dar continuidade no desbastamento da pedra bruta.

Quando respondemos “vencer minhas paixões, submeter minha vontade e fazer novos progressos na maçonaria” deixamos público que devemos trabalhar de acordo com a razão, devemos raciocinar se estamos agindo de forma ética e moral, devemos vencer os anseios do coração e da carne que é sedenta de prazer, esse prazer não é somente o sexual, como fica óbvio na história entre Herodes, Salomé e de sua filha, esse prazer também pode ser o de riqueza, *status* social ou político. O maçom que realmente entende a maçonaria na prática não venderia a cabeça de nenhum irmão, por mais humilde e sem influência que o fosse, por nenhum dinheiro ou tipo de prazer desse mundo.



# A VERDADE E O RELACIONAMENTO SOCIAL



*Irm. Deroci Barbosa Ximendes, M.ªI.ª*

*Cruzeiro do Sul Nº 09  
GLMDF*

## Introdução

Nos dias atuais, as inverdades, falsas notícias ou como estão sendo chamadas “fake news”, têm causado muitas discórdias na sociedade, como nas redes sociais, tais como grupos familiares, de amigos, colegas de trabalhos, em especial em grupos fraternos como o que convivemos entre Irmãos na Maçonaria. Por vezes essas postagens, ainda que verdadeiras, causam mal estar por fugirem às proposições dos grupos ou desagrado às correntes de pensamentos opostos, destacando-se quando se trata de futebol, dogmas religiosos ou política ideológica.

Grupos esses, frutos da tecnologia moderna que num passado recente não dispúnhamos, o que facilita atingir um número maior de pessoas, independente da distância, das afinidades existentes sobre vários aspectos. Opiniões ou fatos que agradam a uns e a outros não, gerando desconforto, por vezes estremecimento entre relacionamentos. Mas para nós, iniciados na Arte Real, se nos aprofundarmos um pouco no básico dos ensinamentos maçônicos, iremos observar que eles nos proporcionam ferramentas capazes de evitar muitos dessabores.

## Desenvolvimento

Se seguirmos o básico, o Ritual de Aprendiz Maçom do REAA, veremos preliminarmente uma das definições da Ordem Maçônica, “uma associação de homens **sá-**



**bios** e **virtuosos** que se consideram Irmãos entre si e cujo fim é viver em perfeita igualdade, intimamente unidos por laços de recíproca **estima, confiança e amizade**, estimulando-se uns aos outros na prática das **virtudes**.” Quanta responsabilidade nos cai nos ombros. Nos Princípios Fundamentais, item 1 nos diz que, “a maçonaria proclama, como sempre proclamou desde a sua origem, a existência de um Princípio Criador, sob a denominação de Grande Arquiteto do Universo”, a única verdade que ela nos impõe, para sermos iniciados; no item 2 veremos: “A Maçonaria não nos impõe nenhum limite à livre investigação da **Verdade**, e é para garantir a todos essa liberdade que ela exige de todos a maior **tolerância**”. Porém ela não nos aponta, especificamente, como buscá-la, pois está nas entrelinhas de suas mensagens de ensinamentos. Ainda em seus Princípios, no item 4 nos diz que ela “proíbe, em suas Oficinas, toda e qualquer discussão sobre matéria **político-partidária** ou **sectarismo religioso**; recebe profanos, quaisquer que sejam as suas opiniões políticas e religiosas, embora pobres, mas livres e de bons costumes”. Quão importante seria pausarmos esses princípios em nossos grupos (maçônicos) nas redes sociais, mesmo naqueles grupos de postagens livres, sobre quaisquer assuntos. No Trolhamento ou Telhamento, entre tantos ensinamentos podemos destacar a resposta que damos ao Venerável Mestre ao questionamento que vindes fazer aqui? – “**Vencer minhas paixões, submeter minha vontade** e fazer novos progressos na Maçonaria, estreitando os laços de amizade que nos unem como **verdadeiros Irmão**”. A paixão é admiração ou sentimento intenso em um, relacionamento amoroso, preferência clubística, em especial no futebol, fé religiosa ou ideologia político-partidária, entre outros, que por vezes causam consequências trágicas a exemplo do feminicídio, enfrentamentos criminosos de “torcidas organizadas” no

futebol, ataques a pessoas e templos religiosos, crimes políticos e “quebra-quebras” em certas manifestações “democráticas”. Quando se trata dessas manifestações em grupos nas redes sociais esses enfrentamentos chegam a ofensas de cunho moral e ético, mesmo as verdades, ditas em momentos inoportunos causam constrangimentos beirando à censura. Fatos que não ocorrem quando conseguimos **vencer nossas paixões**. Por outro lado, a **vontade**, um sentimento, fruto da liberdade, que nos permite optar por aquilo que nos satisfaz, de acordo com o que pensamos e sentimos, ainda que benéfico, não é o desejo, à **vontade** do outro, ou da maioria em um grupo social, mas aceitamos e nos adaptamos à opção do outro ou da maioria, em benefício da convivência social. Quando isso ocorre estamos submetendo nossa **vontade**. Se recorrermos às Instruções teremos um outro tanto de ensinamentos ao nosso dispor, no entalhe da Pedra Bruta.

Mas a **verdade**, o que é? Em regra geral, os dicionários dizem que “é o que está de acordo com os **fatos**”. Por isso é importante que tenhamos conhecimento do que é **fato** e do que é **opinião**. O fato é incontestável, é de domínio público. A **opinião** é individual, dependendo do nível intelectual, área de atuação profissional, convicções políticas ideológicas e de cunho religioso, as intenções e valores, de quem opina sobre determinado tema ou assunto. Nas Instruções Maçônicas, nos Graus Simbólicos, nos é apresentado para estudo as Sete Artes Liberais, com *Trivium* (Gramática, Retórica e a Lógica), o *Quadrivium* (Aritmética, Música, Astrologia e Geometria). A Gramática, a Retórica e a Lógica nos facilitam descobrir a **verdade**. É interessante o texto do Professor Olavo de Carvalho, “**ARISTÓTELES: OS QUATRO DISCURSOS** - Capítulo I de *Aristóteles em Nova Perspectiva: Introdução à Teoria dos Quatro Discursos* (<https://olavodecarvalho.org/aristoteles-em-nova-perspectiva-capitulo-i/>),

esses discursos tratam da maneira com que se pode influenciar, pela palavra a outra pessoa, sendo eles o Poético, o Retórico, o Dialético e o Lógico ou Analítico. No texto o autor apresenta uma linha de investigação, que partindo do hipotético, diante de qualquer ocorrência ou informação noticiada, poderemos chegar ao verossímil, ou seja, o Princípio de **“investigação da verdade”**: em uma primeira fase todas as hipóteses imagináveis são admitidas; na segunda, descarta-se as não cabíveis no assunto; na terceira teremos as provas (de vários aspectos), que nos levam realmente ao caso; e na quarta, o desenvolvimento do raciocínio lógico, com a coerência entre fatos concluímos a investigação da verdade. O que é falso, quando investigado com critério, não se sustenta. Para se ter uma ideia, no nosso meio por exemplo, temos duas situações: o motivo pelo qual dia 20 de agosto foi estabelecido como “Dia do Maçom” a outra refere-se as origens da Maçonaria, as mais variadas.

## CONCLUSÃO

A **verdade** é fundamental no bom relacionamento social, sob todos os aspectos, motivo pelo qual muitas notícias falsas causam tanto discórdia na sociedade, nos grupos formados nas redes sociais, em especial os grupos entre Irmãos na maçonaria. Quando aceitamos ou simplesmente rejeitamos uma opinião ou conceito, sem a necessária investigação, ficamos sujeitos a equívocos, que nos levam a muitos dessabores de qualquer natureza. Na maioria das vezes o que nos leva a acreditar em tudo ou simplesmente duvidar ou rejeitar, além de nossa ignorância sobre o assunto, demonstramos nossa indisposição à pesquisa e ao raciocínio, dispensando o uso da razão. Nos mais variados grupos nas redes sociais, sobre determinados focos, cada indivíduo tem suas verdades, que estão relacionadas ao nível de conhecimento, entre outras co-

mo, convicção política ideológica, crença religiosa, no esporte preferência clubística, paixão de torcedor, que eventualmente, por falta de controle ocorrem os atritos. Por vezes ao colocarmos nossa opinião ou opção, diante de determinada proposta ou consulta, vamos de encontro a uma opinião ou opção a respeito de algo postado, pela maneira como nos expressamos, exemplo: se alguém posta algo elegendo o azul como sua preferência, citando os motivos ou não, se outro que intervier, partidário do amarelo, iniciar sua opção usando uma dessas expressões, ou equivalente: “sou contra” ou “não concordo”, ainda desconstruindo o azul, certamente desagradará o optante do azul, ao passo que se iniciar colocando apenas sua opção e enaltecendo as vantagens do amarelo, deixará claro que respeita a opinião do outro, mas tem a sua própria, preservando a harmonia do grupo. Por isso a importância, para nós iniciados na Arte Real, a vivência dos ensinamentos maçônicos, o conhecimento apenas não basta, não devemos nos esquecer de investigar a **verdade**. Pensar, raciocinar com o uso da razão e não agir por impulso.

É interessante refletirmos ao que nos propõe a Oração de São Francisco, entendendo que ela é eclética e de certa forma ela traz em seu bojo a mensagem dos três símbolos representados no Painel da Loja de Aprendiz: **Fé, Esperança e Caridade**, maçonicamente conhecidas como as três virtudes morais, também no mundo profano como as virtudes teológicas. Esta oração nos induz ao caminho da paz, ao amor, ao perdão, à união, à **fé**, à verdade, à **esperança**, à alegria, à luz, ao **consolo e à compreensão ao próximo (caridade)**.

## Bibliografia:

Ritual do Aprendiz (3ª ed.). (2016). Brasília: Grande Loja Maçônica do Distrito Federal.



# MAÇONARIA: UMA INSTITUIÇÃO SIMBÓLICA



*Irm.: Guilherme Castro CABRAL, M.:M.:*

*A.:R.:L.:S.: Horeb, n.º 43,*

*A.:R.:L.:S.: Paulo Fernandes da Silveira, n.º 39,  
GLMDF*

**O**uvi, numa entrevista feita com um maçom adormecido:

PERGUNTA DO ENTREVISTADOR: “você já foi (sic) maçom, já foi Venerável Mestre, já recebeu medalhas e, após mais de quinze anos de maçonaria, saiu da instituição, dizendo-se decepcionado. Por quê?”

RESPOSTA: “cargos, medalhas e comendas na Maçonaria são o mesmo que você ser rico no “banco imobiliário”. “É tudo uma ilusão. Não servem para nada”. (**jogo banco imobiliário – grifo meu**). “Na Maçonaria, você tem um poder que não existe”.

MEU COMENTÁRIO: que pena que esse Irmão, com tanto tempo de maçonaria, tendo passado pela Cadeira de Salomão

(ainda que na forma simbólica – como tudo o que ocorre na Maçonaria), não entendeu nada de Maçonaria.

Vou criar uma situação hipotética, para iniciarmos nossa análise do tema. Onde moro, em Águas Claras – Brasília – DF existem duas pessoas, dois cidadãos: um é soldado do Corpo de Bombeiros, sem curso superior e o outro é médico, com especialização em pediatria, pela *Sorbonne Université* – Paris.

Se você tivesse que escolher qual dos dois é mais importante para a sociedade, qual seria sua escolha?

Respondeu mentalmente?

Agora, criemos duas situações hipotéticas.

Seu filho de dois anos de idade está com uma doença rara. (Mais ou menos como ocorreu, de fato, com minha filha mais velha, quando ela tinha 2 anos de idade. Ela teve Síndrome de Guillain Barré. Andei por diversos médicos em Belo Horizonte, onde nós morávamos, à época –



mais de dez, para ser honesto. Até que encontramos um médico especializado, professor da UFMG, que descobriu a doença em poucos minutos de consulta. Minha filha está muito bem hoje, sem sequelas e com mais de 30 anos de idade). Nesse caso, quem seria mais importante para você, o médico ou o soldado bombeiro?

Agora, imaginemos outra hipótese (que nunca ocorreu comigo). O filho de dois anos de idade de uma pessoa está dentro do quarto, no apartamento onde mora. Por uma fatalidade, há uma explosão no fogão a gás, dentro do apartamento e a única pessoa que está com a criança abre a porta e corre para pedir socorro. Nesse ínterim, o fogo se alastra e impede o acesso ao quarto da criança. Os bombeiros chegam e um soldado bombeiro sobe pela escada magirus, acessando o quarto da criança, pela janela, pelo lado de fora, resgatando a criança com vida. Nesse segundo caso, quem seria mais importante para você, o médico ou o soldado bombeiro?

O que essas duas histórias têm a ver com o título do meu texto?

Primeiro, pretendo mostrar que todos são importantes na sociedade. Cada um tem seu papel e seu lugar e, consequentemente, sua importância ímpar. Como dizia um grande amigo: “cada qual no seu cada qual”.

A vida é repleta de simbolismo. Não só a maçonaria. O Direito, por exemplo, é cheio de ficções. Costumo brincar, em minhas aulas, que o Direito é muito parecido com o mundo de MATRIX (o filme).

Vejamos algumas ficções do Direito: a pessoa jurídica, o espólio, a massa falida e tantas outras.

O mundo não teria como ser movido, se não existissem as ficções e os símbolos. Muitas convenções sociais são representadas por símbolos. Vamos ver no trânsito: sinal vermelho – deve parar; sinal verde – pode seguir; sinal amarelo – atenção. O Código Nacional de Trânsito é repleto de símbolos.

Nos hospitais, temos a foto de uma enfermeira com o dedo indicador sobre os lábios, simbolizando que se deve fazer silêncio.

Nas igrejas temos diversos símbolos. O peixe simboliza o renascimento. O galo significa a vigília. A taça significa a caridade. A âncora significa a esperança. Só como exemplos.

No meio militar, temos nossos símbolos. A folha de acanto representa a atividade da arma de Intendência, que faz o suprimento. Os dois fuzis cruzados, com uma granada no centro, representa a arma de Infantaria etc.

E o poder? O que é o poder, senão a força do exemplo.

Aquele que convence pelo exemplo, tem o poder.

Portanto, o simbolismo rege a humanidade.

Na Maçonaria, não poderia ser diferente. Aliás, o simbolismo na Maçonaria é muitíssimo explorado.

Com o tempo de maçonaria e com os estudos e muito trabalho e dedicação à Ordem, a gente começa a perceber o poder de cada obreiro. Lembra-se do “cada qual no seu cada qual”? Pois é. Uns irmãos têm muita facilidade para escrever, outros têm muita facilidade para “carregar pedras”.

Tudo é questão de coletividade. Cada um tem o seu papel e ninguém é melhor ou pior do que ninguém. Todos têm o seu valor.

Quando um maçom ainda não entendeu o significado do simbolismo maçônico, foi porque ele não entendeu o significado da própria maçonaria.

Da mesma forma que as qualificações e diplomas profanos não adentram (ou não deveriam adentrar) as portas dos Templos (ou Salas) Maçônicos, as qualificações e diplomas maçônicos não podem sair dos Templos (ou Salas) Maçônicos.

Dessa forma, o Venerável Mestre é Vene-



rável Mestre somente após a abertura dos trabalhos ritualísticos. Quando a Loja está em um almoço (ou churrasco) festivo, não existe a figura do Venerável Mestre. O Aprendiz Maçom, o Companheiro Maçom, o Mestre Maçom e o *Past Master* só existem a partir do momento que se abrem os trabalhos e durante os trabalhos. Ao fechar a Loja, desaparecem os graus, cargos e comendas.

Então, quando estamos num almoço festivo, todos os membros da Loja voltam a ser Irmãos maçons. Ali, no almoço não ritualístico, não existem aprendizes, companheiros e mestres. Ali estão os maçons da Loja.

Ora, se você passa alguns anos na Ordem, alcança todos os graus simbólicos e, quiçá, graus superiores em alguns Ritos, como Escocês Antigo e Aceito, York e Brasileiro, você estudou parte do filosofismo maçônico. Ou seja, você adquiriu diversos poderes (ou deveria ter adquirido).

Quando o entrevistado, lá do início deste texto, fala que ter cargos e diplomas na maçonaria é como ser rico no “banco imobiliário”, ele demonstrou que não entendeu nada de Maçonaria e de Simbolismo maçônico.

Quando meus filhos se identificam como filhos de um maçom, é porque eles acreditam que isso significa que eles têm um pai que tenta (o tempo todo) ser justo e correto; um pai que anda pelo esquadro e está vigilante em seus direitos, limitado pelo compasso. Vejam o poder que tenho como maçom, junto aos meus.

Quando o Venerável Mestre demonstra ser um maçom justo, amável e sábio nas decisões, ele deixa uma marca poderosa nos demais membros da Loja; particularmente junto aos aprendizes e companheiros. Isso é um poder incomensurável.

Ser maçom dá-nos muitos poderes, ao contrário do que pensam os desavisados ou os sem discernimentos.

Vamos lá. Qual o poder tem um General

de Exército? Fora da Força, nenhum. Ele é um símbolo dentro do Exército e deve ser respeitado como tal pelos seus comandados. Mas terá tanto poder dentro da Força, quanto sabedoria e capacidade de convencimento pelo exemplo.

Que poder tem um Juiz de Direito? ZERRO, senão dentro de um processo judicial do qual seja o Juiz da causa. Fora do processo ou em qualquer outro processo no qual não seja o Juiz da causa, ele não tem qualquer poder.

Os poderes e as riquezas são símbolos. Existem pessoas que não tem fortunas materiais e têm poder de agregar pessoas, convencem pessoas. Mas, há outras que têm fortunas materiais e não têm qualquer influência sobre outras pessoas, não agregam, não unem, não convencem, não levam um grupo a produzir.

A Maçonaria é uma instituição essencialmente simbólica. E é essencialmente forte. Quanto mais o maçom entende o significado dos símbolos e aplica-os na sua vida prática, no seu dia a dia, corrigindo seus defeitos de caráter, desbastando a pedra bruta que é ele mesmo, mais poder ele passa a ter. Mais carrega multidões. Mais convence, lidera, comanda, constrói.

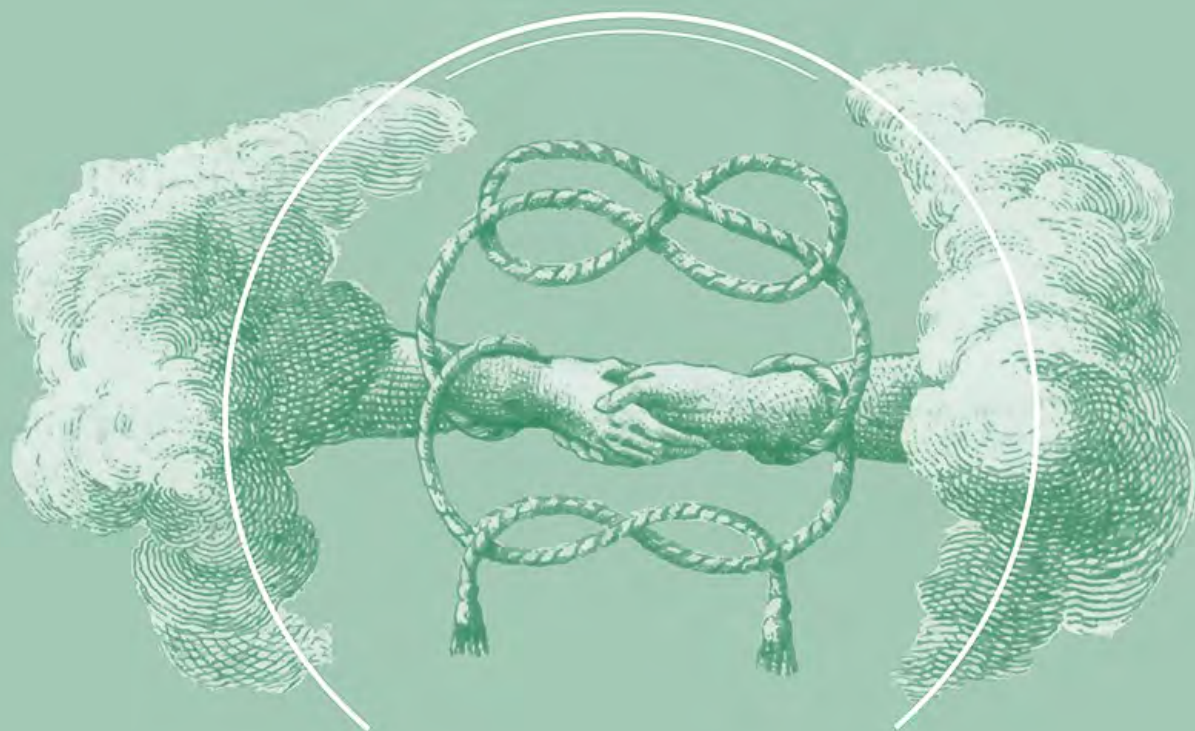
Esse poder não pode ser percebido pelo ignorante, pelo ignóbil, pelo fraco, pelo desinteressado na sua própria reconstrução moral, ética e intelectual.

Poucos dias atrás, ouvi dos lábios de um Grão Mestre: “eu encontrei o que procurava na Maçonaria”. Pensei comigo: não é por menos que ele é Grão Mestre. Ele encontrou o poder. O poder do exemplo. O poder da moral. O poder de arrastar e de liderar pessoas para a construção de uma sociedade mais sóbria, mais justa e perfeita.

Sonho com o dia em que os maçons entenderão o poder que adquirem com a maçonaria e os seus símbolos.

As Lojas Maçônicas não são tabuleiros de um “banco imobiliário”. Quem ainda pensa assim, não entendeu nada de Maçonaria.

# MAÇONARIA E TOLERÂNCIA



*Irm.: José Maria de Abreu, M.:M.:*

*A.:R.:L.:S.: Cinquentenário de Brasília, n.º 37,  
GLMDF*

*“Não concordo com nada do que  
você diz, mas defenderei até a  
morte o seu direito de dizê-lo.”*

*(Evelyn Beatrice Hall,  
biógrafa de Voltaire)*

Neste texto trago aos leitores algumas considerações sobre uma modalidade de resiliência emocional muita cara aos maçons: a Tolerância. Na abertura dos trabalhos no grau de Aprendiz, o Chanceler é indagado pelo Venerável Mestre sobre o que é a Maçonaria. Ele então responde que “é uma Instituição que tem por objetivo *tornar feliz a humanidade* pelo amor, pelo aperfeiçoamento dos costumes, pela *tolerância*,

pela igualdade e pelo respeito à autoridade e à *crença de cada um*”<sup>1</sup>. Este enunciado, muito mais que belas palavras a compor o ritual da Loja de Aprendiz, expressa claramente a nobre missão a que todos nós maçons, no passado e no presente, nos comprometemos ao aderirmos à Sublime Ordem.

Importa ressaltar que no âmbito da comunicação não existem palavras inúteis, desprovidas de sentido. Palavras (faladas ou escritas) constituem signos linguísticos que cumprem a finalidade de externalizar nossas ideias, dar significado aos nossos arquétipos mentais. Um dos teóricos do pensamento, Umberto Eco<sup>2</sup>, resume a questão: a comunicação se faz a partir da transmissão de sinais postos em código transformada em mensagem perceptível para um destinatário. Dessa forma o pensamento, de forma estruturada, se materializa em meio às conexões de regras co-

<sup>1</sup> RITUAL DO APRENDIZ. Grande Loja Maçônica do Distrito Federal: Brasília, 2019. p. 67.

<sup>2</sup> ECO. Umberto. O signo. Lisboa, Presença, 1985. p. 150.



municacionais. Por conseguinte, as palavras (signos) carregam consigo a intencionalidade de quem as pronuncia. Por isso ao lermos o Ritual do Aprendiz, do Companheiro ou do Mestre, devemos dar especial atenção a cada um dos vocábulos que ali foram postos, pois longe de serem vãos, são ricos em sentido, em significado.

Veja-se por exemplo o vocábulo “tolerância”. Etimologicamente é uma expressão que vem do latim “*tolerare*” que significa “suportar”, “aceitar”, “acolher”, “ser indulgente”. No entanto, quando inserido num contexto social (dentro da Sublime Ordem ou no mundo profano), devemos buscar nesse termo sua adequada acepção. Se a tolerância é uma ferramenta que nós maçons devemos empunhar para “tornar feliz a humanidade”, então temos o dever de buscar o seu verdadeiro sentido e, ao conhecê-la, aplicá-la em sua plenitude.

## **SOBRE A TOLERÂNCIA**

A modernidade maçônica é filha do Iluminismo. Enquanto movimento intelectual e filosófico que dominou o mundo das ideias na Europa durante o século XVIII, o “Século das Luzes” revolucionou com seu pensamento a organização social, política e econômica de um nova ordem que se fazia anunciar. Em suma, o Iluminismo alterou profundamente a visão de mundo que os homens tinham da sociedade, da política e de si mesmos. Com suas ideias, nomes como John Locke, Montesquieu, Adam Smith, Rousseau, Denis Diderot e Voltaire revolucionaram o continente europeu (e mais tarde o mundo ocidental) com novas teorias, fatos, observações e interpretações da realidade que os cercavam. Hoje, somos todos herdeiros dessa revolução operada séculos atrás.

Naquele período convulsivo no qual o conservadorismo absolutista conflitava com os ideais iluministas de liberdade, as lojas maçônicas revelaram-se como locais imprescindíveis para que as ideias liberais

pudessem ser amplamente discutidas e divulgadas. Constituíram um espaço fraterno de confiança e lealdade onde o pensamento libertador podia ser amplamente debatido e onde os seus princípios da moral e da razão tornaram-se a tônica para superação de crenças agonizantes, que não mais podiam sustentar um mundo que aspirava autonomia e individualidade como objetivos supremos. Combatendo o vício e proclamando a virtude, a Maçonaria tornou-se um gigante contra a intolerância, um baluarte na luta contra preconceitos sociais e de crença religiosa, contra a opressão política e suas danosas consequências, expandindo suas ações para além da Europa chegando ao continente americano. Na verdade, o Liberalismo e a Maçonaria formaram uma verdadeira simbiose que resultaram no mundo em que hoje vivemos.

Não por acaso liberdade e tolerância tornaram-se na Modernidade dois dos mo-  
tes da Ordem Maçônica. Forjada lentamente ao longo da História, a resistência à intolerância evoluiu para a defesa de um dos direitos inalienáveis do ser humano: *o direito à diferença em seu mais amplo alcance (pensamento, expressão ou condição identitária)*. Como membros da Sublime Ordem, devemos compreender que tolerância não significa aceitação de tudo, não se confunde com fraqueza, servilismo ou autorrenúncia, como aquela “moral de escravos” referenciada por Nietzsche<sup>3</sup>. Estas não devem ser características do maçom que vivencia a Filosofia do Templo. O maçom tolerante é aquele que defende arduamente as diferenças diante da inclemência, da intransigência que insiste em negá-las, pois tolerância diz respeito ao “*direito de ser o que se é*”<sup>4</sup>. O conceito de tolerância está

<sup>3</sup> NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 123

<sup>4</sup> Expressão amplamente utilizada pelo psicólogo por Carl Rogers para indicar a tendência inata que todos nós possuímos para o crescimento, maturidade e atualização de nossas potencialidades. (ROGERS, Carl. Tornar-se pessoa. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 2009.

profundamente ligado às distinções que de forma digna nos constituem enquanto seres humanos que somos, únicos em nossa individualidade. O exercício da tolerância exige que tenhamos um mínimo de empatia pelo outro, isto é, termos a capacidade de nos colocar no lugar do outro, de participar de maneira afetiva acerca de suas ideias, ainda que não concordemos com elas. Em contrapartida, frise-se que a tolerância possui uma baliza que não pode ser ultrapassada, isso porque a tolerância tem o dever de não ser aplicada aos intolerantes, pois é inaceitável permitir que uma pessoa ou grupo persiga, torture, roube ou mesmo mate por diferenças sociais, raciais, de identidade de gênero, religiosas ou políticas.

Desde que Locke (Cartas Acerca da Tolerância – 1686) e Voltaire (Tratado Sobre a Tolerância – 1763) investiram de forma veemente contra a intolerância religiosa, mesmo no alvorecer do século XXI a humanidade ainda não foi capaz de alcançar um patamar onde a alteridade, vencendo a ignorância e o medo, garantisse a construção de um mundo no qual pudesse vencer a verdade e a liberdade. Em 1945, Karl Popper<sup>5</sup> continuava insistindo no pensamento iluminista com seu paradoxo sobre a tolerância:

*“(...) a tolerância ilimitada pode levar ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada até àqueles que são intolerantes; se não estivermos preparados para defender uma sociedade tolerante contra os ataques dos intolerantes, o resultado será a destruição dos tolerantes e, com eles, da tolerância.”*

É uma ideia aceitável e ao mesmo tempo compreensível, haja vista que a atualidade nos tem mostrado o turbilhão de ideias

as sectárias que estão avançando em nosso corpo social. Acresce-se a esse fato a realidade vivida por Popper, que escreveu sua obra a partir da observação de movimentos totalitários (de direita e de esquerda) que ocasionaram os maiores conflitos bélicos do século XX. São ideologias que infelizmente ainda ecoam no século XXI e que encontram guarida em muitas mentes despóticas que repudiam os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.

A tolerância exige o enfrentamento franco e respeitoso de ideias que se contrapõem. O confronto inteligente entre os que são tolerantes produz um diálogo riquíssimo caracterizado pela elegância intelectual entre os dialogadores, um encontro entre a inteligência, a entrega e a criatividade que só faz crescer aqueles que se empenham nessa contenda preñe de significação e de saberes. Ao contrário, o confronto com pessoas intolerantes só gera violência (verbal ou física), porque os intolerantes não estão preparados para, com argumentos racionais, contrapor suas ideias às dos outros. Para eles o que vale é a violência, uma vez que rejeitam qualquer tipo de argumentação que não seja a sua. A intolerância só faz emudecer a verdade.

Enquanto seres únicos, exclusivos que somos, mas também gregários, naturalmente sempre teremos nossas divergências. Podemos até mesmo discordar sobre tudo, mas sem perder nosso humanismo que nos distancia da animalidade. No exercício da alteridade, existe um núcleo de valores que será sempre capaz de dizer não quando é preciso dizer não aos intolerantes. Na busca pela tolerância nós mesmos devemos nos armar desses valores.

Portanto sejamos, nos limites da tolerância, sempre tolerantes!

<sup>5</sup> POPPER, Karl. A sociedade aberta e seus inimigos. Notas ao capítulo 7. Vol. 1. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987. p. 289. “(...)”

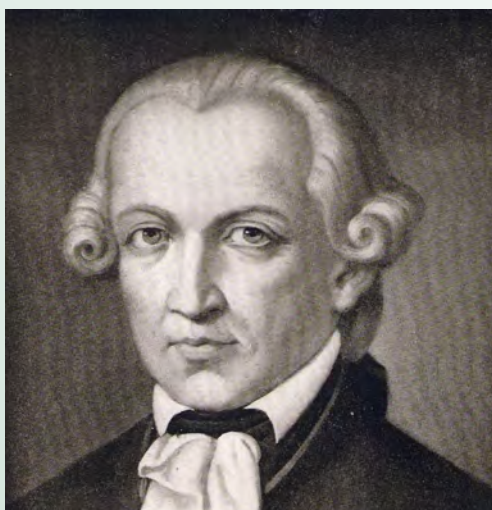


# KANT NA CONSTRUÇÃO DE HOMENS LIVRES



*Texto extraído do livro  
“Iluminação” do*

*Irm.: Charles Evaldo Boller,  
M.:M.:*



**K**ant (1724-1804) melhorou as ideias de Rousseau (1712-1778) na linha do pensamento iluminista, traduzindo o pensamento daquele nos termos conhecidos hoje na Maçonaria:

- Δ Busca do equilíbrio entre corpo, mente, emoção e espiritualidade ficaram esclarecidas e desvinculadas de intermediação por terceiros; o maçom trabalha só num templo vivo, que é ele mesmo;
- Δ A educação pessoal passa a ser focada no aprendiz, no aluno e não no professor, no clérigo ou numa instituição; o aprendiz trabalha em si mesmo; todo maçom é eterno aprendiz no que diz respeito aos seus assuntos;
- Δ Limita que a razão não é capaz de reconhecer realidades que não



provocam a experiência sensível como: Deus, imortalidade da alma, o infinito do universo, liberdade, questões metafísicas e consciência moral; daí o cultivo da espiritualidade ser parte da educação obtida na Maçonaria, que não é religião; a espiritualidade é parte indissolúvel do processo de educação natural sem configurar-se em religião; na Maçonaria, escolher uma religião é responsabilidade individual;

- Δ Diferencia os princípios racionais da razão especulativa; razão da apresentação, pelos maçons, de múltiplas facetas de uma mesma verdade em suas considerações e especulações; deixa-se para o ouvinte formular seu próprio juízo;
- Δ Aproxima a razão prática com a vida prática e moral; isto é o que recebe maior ênfase no desenvolvimento maçônico para preparar o homem para a ação social e de onde o maçom deriva ganhos em todos os aspectos, inclusive financeiros;
- Δ Desenvolve raciocínios a respeito de se cumprir o dever pelo dever e não em troca de favores ou benefícios; a espiritualidade e a obediência civil instruída pela filosofia maçônica não é baseada em prêmio e castigo, céu e inferno; cumpre-se o dever pelo dever e não com vistas a um ganho de qualquer tipo; a obediência se dá porque o maçom deseja ser bom e não em resultado de benesse ou tribulação;
- Δ Incentiva o homem a agir pelo dever e combater a boa luta interior entre a lei universal e as inclinações individuais, lançando os pressupostos da liberdade da vontade;
- Δ Preconiza a aprendizagem do controle do desejo não com vista a um suposto prêmio, mas pela disciplina para atingir o governo de si mesmo e a capacidade de se auto-

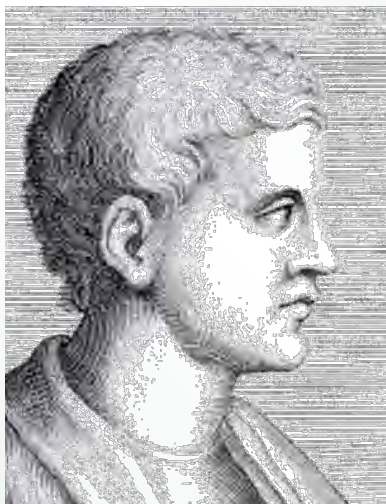
determinar; de modo que cada um forme em si mesmo o seu próprio caráter moral;

- Δ Que mesmo sob forças de coerção, a finalidade principal é propiciar o afloramento do sujeito moral de modo a unir educação e liberdade; na Maçonaria a liberdade é resultado de treinamento, condicionamento do equilíbrio entre liberdade e responsabilidade;
- Δ Define que nenhuma verdade vem de fora do indivíduo, mas é construída pelo cidadão em si mesmo, com alicerce naquilo que ele foi e é; é o indivíduo quem permite que a verdade lhe penetre mente e coração por ação da razão treinada e instruída;
- Δ Estabelece que liberdade de credo seja o ponto base para a boa educação; isto enriquece o debate dos assuntos tratados, visto sob a ótica de outras interpretações religiosas e derruba a razão de tanta separação indevida em nome de verdades que às vezes divergem apenas por mera interpretação semântica ou posições de pontos e vírgulas;
- Δ Cria critérios de liberdade e tolerância religiosa; é a razão de na Maçonaria sentarem sob um mesmo teto pessoas que em outras condições seriam capazes de se agredirem ao ponto de se matarem;
- Δ Afirma que a pessoa moralmente livre é fim em si mesma e não para alguma coisa, para ninguém, nem mesmo para Deus; isto de forma alguma limita o poder divino, antes, o enaltece, pois o Criador criou a criatura com o espírito da liberdade, com livre-arbítrio; é especificação intencional e característica da criatura ditada pelo Criador; O projeto do homem inclui a autodeterminação, tudo passa pelo filtro do ego, pelo livre-arbítrio,



e neste mecanismo nem o Grande Arquiteto do Universo interfere; a criatura foi criada livre; e liberdade responsável é das principais divisões utilizada pela Maçonaria.

Por influência do Iluminismo, Kant cunhou o verbete alemão “*Aufklärung*”, em português “*esclarecimento*”, onde ele afirma que o homem é culpado de sua própria menoridade em termos educacionais, quando esta deficiência não for falta de entendimento, mas falta de coragem ou indolência.



É devida a Horácio, e neste mesmo contexto utilizada por Kant, a expressão latina “*sapere aude*”, ou “*ouse saber*”, que determina ao homem munir-se de coragem para saber, estudar, conhecer.



A Maçonaria provoca o maçom a largar de sua acomodação de menoridade e que desenvolva a coragem de se responsabilizar

pela vida e pela sua história, conduzindo a sua existência para a maioria. Insiste-se que se abandone a culpa que o escraviza e o submete ao sistema de coisas. Isto é incutido já na iniciação do primeiro grau, quando não pode prescindir da condução de um terceiro em seus passos, cuja dependência dos irmãos vai se libertando cada vez mais na escalada dos graus.

É intenção que o homem saia de sua condição de culpado pela menoridade e vá à luta, que saia de sua acomodação e comece a pensar por si mesmo, utilizando-se plenamente de sua capacidade racional. As provocações contra a alienação do pensamento e da heteronomia, deixar-se conduzir por outro, pretendem livrar o homem e conduzir para a educação natural. Fomenta-se que passe a assumir o risco de suas decisões e coragem para superar o medo que inibe os processos criativos.

Para obter a coragem de determinar-se livre, o maçom se utiliza dos irmãos, do apoio que deles emana como grupo. O indivíduo interage com o grupo, agindo cada um reciprocamente sobre o outro. Esta interação pode levar a ação positiva pelo condicionamento pela educação, mas não é determinante porque depende muito da força de vontade de cada um em determinar-se, de superar o ego, de derrubar as quase intransponíveis muralhas do livre-arbítrio.

Para obter a liberdade apenas coragem não é suficiente. Há necessidade de comprometimento pessoal, a autoeducação, de o maçom esculpir-se para fora da rocha disforme e rústica, daí aflora a possibilidade de transformação interna, da transformação do homem integral.

Ao superar a minoridade da heteronomia<sup>1</sup>, o medo da liberdade, e assumir a responsabilidade de si mesmo, desperta o homem natural definido por Rousseau; morre o homem escravizado e nasce o homem livre.

<sup>1</sup> Sujeição a uma lei exterior ou à vontade de outrem; ausência de autonomia.





Todas as iniciações da Maçonaria são exercícios de aprender a morrer para aprender a viver bem. Mostra-se o quanto é efêmera a vida, daí resultar em motivação para viver bem a vida, de ser bom porque assim a razão o determina e não porque possa sofrer algum castigo ou receber determinado prêmio.

Ao ser humano que faz uso de sua capacidade racional é dada a oportunidade de construir-se a si mesmo, de esculpir-se de dentro da pedra em todos os sentidos. Trabalhar o todo de si mesmo bem acima dos instintos e produzir cada característica individual de sua própria existência.

Esta é a educação natural definida por Rousseau e Kant na construção de homens livres e donos de si, que na Maçonaria são pedras vivas e independentes, construtores com seus próprios corpos do edifício da sociedade.

E este trabalho justifica o fato do maçom nunca iniciar uma tarefa antes de render honra ao Grande Arquiteto do Universo.

## Bibliografia

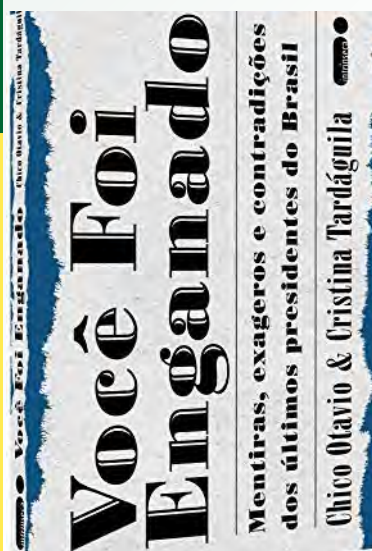
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, História da Educação e da Pedagogia, Geral e Brasil, ISBN 85-16-05020-3, terceira edição, Editora Moderna limitada., 384 páginas, São Paulo, 2006.

ROHDEN, Humberto, Educação do Homem Integral, primeira edição, Martin Claret, 140 páginas, São Paulo, 2007.

ROUSSEAU, Jean-Jacques, Emílio ou Da Educação, R. T. Bertrand Brasil, 1995.



Todos que escreverem para a Revista M.:B.: no mês de fevereiro participaram



do sorteio do livro "Você foi enganado". O ganhador, que receberá o livro entregue pelos Correios, sem nenhum custo, é o irmão Jaques Camargo, de Brasília-DF, com o WhatsApp (61) 98456-90...

O sorteio foi realizado através de um site especializado em sorteios e o resultado está disponível em <https://www.sortear.net/sorteio/a992b0801a06>



E o nosso editor continua incentivando a leitura, doando nesse mês o Livro "Prazo Final", para sorteio no final de Março. Para participar, desse sorteio, basta nos escrever. O sorteado receberá o livro em seu endereço, sem nenhum custo.

Caso alguém queira contribuir com sorteios nas próximas edições, fique a vontade para nos contactar.





**Concurso de Literatura Maçônica da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes (AMCLA) da Confederação Maçônica do Brasil (COMAB) em Comemoração aos 200 anos da Proclamação da Independência do Brasil.**  
**Instituído pelo ATO nº 01/AMCLA/2021-2022**

No ano em que se comemora os 200 anos da Proclamação da Independência do Brasil, a Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes (AMCLA) da COMAB lança o presente concurso estruturado na forma de artigos, cuja participação é exclusiva de maçons regulares das Potências Maçônicas confederadas à COMAB, incluídos os Acadêmicos das suas respectivas Academias Maçônicas.

O concurso é dividido em quatro (04) categorias temáticas:

- **Aprendiz:** podendo inscrever-se artigos escritos por aprendizes, companheiros e mestres maçons.
- **Companheiro:** podendo inscrever-se artigos escritos por companheiros e mestres maçons.
- **Mestre:** podendo inscrever-se artigos escritos por mestres maçons.
- **Acadêmico:** podendo inscrever-se artigos escritos por acadêmicos das Academias Maçônicas.

**Temas do concurso:**

Os temas para as categorias de Aprendiz, Companheiro e Mestre serão de livre escolha dos candidatos e deverão versar, sobre assuntos maçônicos ou de interesse da maçonaria.

Para a categoria de Acadêmico, além dos temas atribuídos às demais categorias (aprendiz, companheiro e mestre), poderão optar por prosas, poesias, poemas, sonetos, dentre outros, versando sobre qualquer tema.

**Inscrição:**

A inscrição é gratuita, devendo ser realizada diretamente com o envio do(s) trabalho(s) através do seguinte endereço eletrônico:

**[amcla.comab@gmail.com](mailto:amcla.comab@gmail.com)**

**Seleção:**

Todos os artigos inscritos e selecionados farão parte integrante da biblioteca da AMCLA da COMAB, das bibliotecas dos Grandes Orientes confederados, das suas respectivas Lojas e serão publicados, em edição especial da AMCLA, e destes, serão escolhidos até dez (10) artigos de cada ca-

tegoria temática (aprendiz, companheiro, mestre e acadêmico), sem indicação de qual colocação.

**Premiação:** Os artigos escolhidos poderão ser inseridos e publicados em edições futuras de revistas e livros maçônicos, sendo que os trabalhos selecionados de cada categoria receberão os respectivos diplomas específicos emitidos pela AMCLA.

**Considerações Gerais:**

- As obras deverão ser em língua portuguesa, o que não impede o uso de termos estrangeiros.
- As obras inscritas deverão ser inéditas, ou seja, que não tenham sido publicadas em livros, revistas ou qualquer outro meio impresso, e que também não tenham sido premiadas em concursos da AMCLA.
- O trabalho deverá estar digitado com estrutura de introdução, desenvolvimento, conclusão e bibliografia, salvo em formato de arquivo eletrônico "doc", fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples e com as páginas numeradas sequencialmente, a partir de 01 (um).
- O trabalho estruturado na forma de artigo deve ter no mínimo 03 (três) e o máximo de 07 (sete) páginas.
- Para a categoria de Acadêmico, quando a opção for prosa, poesia, poema, soneto, dentre outros, versando sobre qualquer tema, será dispensa a formatação dos itens anteriores.
- Para a inscrição do artigo, deverá ser informado no próprio trabalho:
  - I- Título do artigo;
  - II- Nome do autor;
  - III - Nome e número da Loja;
  - IV - Nome da Potência federada à COMAB;
  - V - Grau simbólico;
  - VI - Rito praticado pela Loja;
  - VII - CIM (Cadastro de Identificação Maçônica);
  - VIII - Nome da Academia Maçônica, no caso de participação de acadêmico;
  - IX - E-mail, telefones de contato e endereço de correio (com CEP).

**Observações:**

- a) A ausência de qualquer destas informações, acarretará a desclassificação da obra.
- b) É proibida a participação dos membros da Diretoria da AMCLA, e da Comissão Julgadora.
- c) Os autores poderão participar com até 02 (dois) trabalhos por categoria temática.
- d) É responsabilidade exclusiva do autor, a observância de toda e qualquer questão relativa a direitos autorais, assim como plágio.
- e) Ao autor não caberá nenhum tipo de indenização ou pagamento de qualquer espécie, por parte da Organização, na eventualidade de publicação e/ou utilização por obreiros, e por Editoras e Revistas, pela produção, reprodução e uso do seu artigo.

**Cronograma:**

- I - Inscrições dos artigos: 01/03/2022 a 30/06/2022.
- II - Avaliação dos artigos: 01/07/2022 a 31/08/2022.
- III - Divulgação dos artigos selecionados: 01/09/2022 a 06/09/2022.

Regulamento Completo disponível em <https://gomg.org.br/noticia/252>

### III CONCURSO LITERÁRIO

Conforme seu Estatuto Social, no 3º artigo, item X, a CMSB tem por finalidade, dentre outras, "*promover a impressão e edição de obras, impressos e serviços para a comunidade maçônica ou ao público em geral*". Pensando nisso, a CMSB criou a *Editora CMSB*, inaugurada em 2020 e que já contou com o lançamento de três obras: "*Evasión Masónica*", em parceria com a Confederação Maçônica Interamericana; e "*Maçonaria: perspectivas para o futuro*", fruto de seu 1º concurso literário; e "*Maçonaria Pós-Pandemia*", fruto do 2º concurso.

Nesta 3ª edição do concurso literário, a Editora CMSB traz como tema:

#### **GUERRA E PAZ: A MAÇONARIA EM TEMPOS DE DIFICULDADES**

A participação é gratuita. Serão aceitos apenas artigos inéditos que sejam submetidos dentro das diretrizes a seguir:

- mínimo de 05 e máximo de 15 páginas, tamanho A4, excluindo eventuais capas e incluindo referências bibliográficas;
- submetido por autor ou, no máximo, dois autores, regular(es) em Grande Loja confederada à CMSB, no Grande Oriente do Brasil, ou em Grande Oriente confederado à COMAB, em arquivo de Word (.docx);
- o artigo deve conter título específico diferente do tema, qualificação e e-mail do(s) autor(es) em nota de rodapé, estar formatado com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas Simples, com 2 cm de margens superior e inferior, direita e esquerda;
- ainda, deve conter um mínimo de 05 (cinco) referências bibliográficas, que devem estar referenciadas no corpo do artigo, seja como citação direta ou indireta, conforme as normas da ABNT;
- o artigo deve estar diretamente relacionado ao tema.

Serão aceitas exclusivamente submissões via e-mail, para [comunica@cmsb.org.br](mailto:comunica@cmsb.org.br), que tenham por assunto **III CONCURSO LITERÁRIO**, e sejam enviadas até o dia 10 de junho de 2022. No corpo do e-mail, informe nome completo, filiação maçônica e endereço para correspondência do autor principal. Artigos em formato ou formatação distinta das diretrizes deste edital serão desconsiderados.

O conselho editorial selecionará até 10 artigos, que serão publicados em uma obra coletânea em formato de e-book. Os três melhores artigos serão premiados pela editora A Trolha, patrocinadora do concurso, com: 1º colocado: 30 exemplares de livros diversos, 2º colocado: 20 exemplares de livros diversos, 3º colocado: 10 exemplares de livros diversos. Os 10 autores selecionados também ganharão 1 (um) ano de assinatura da revista digital A TROLHA.

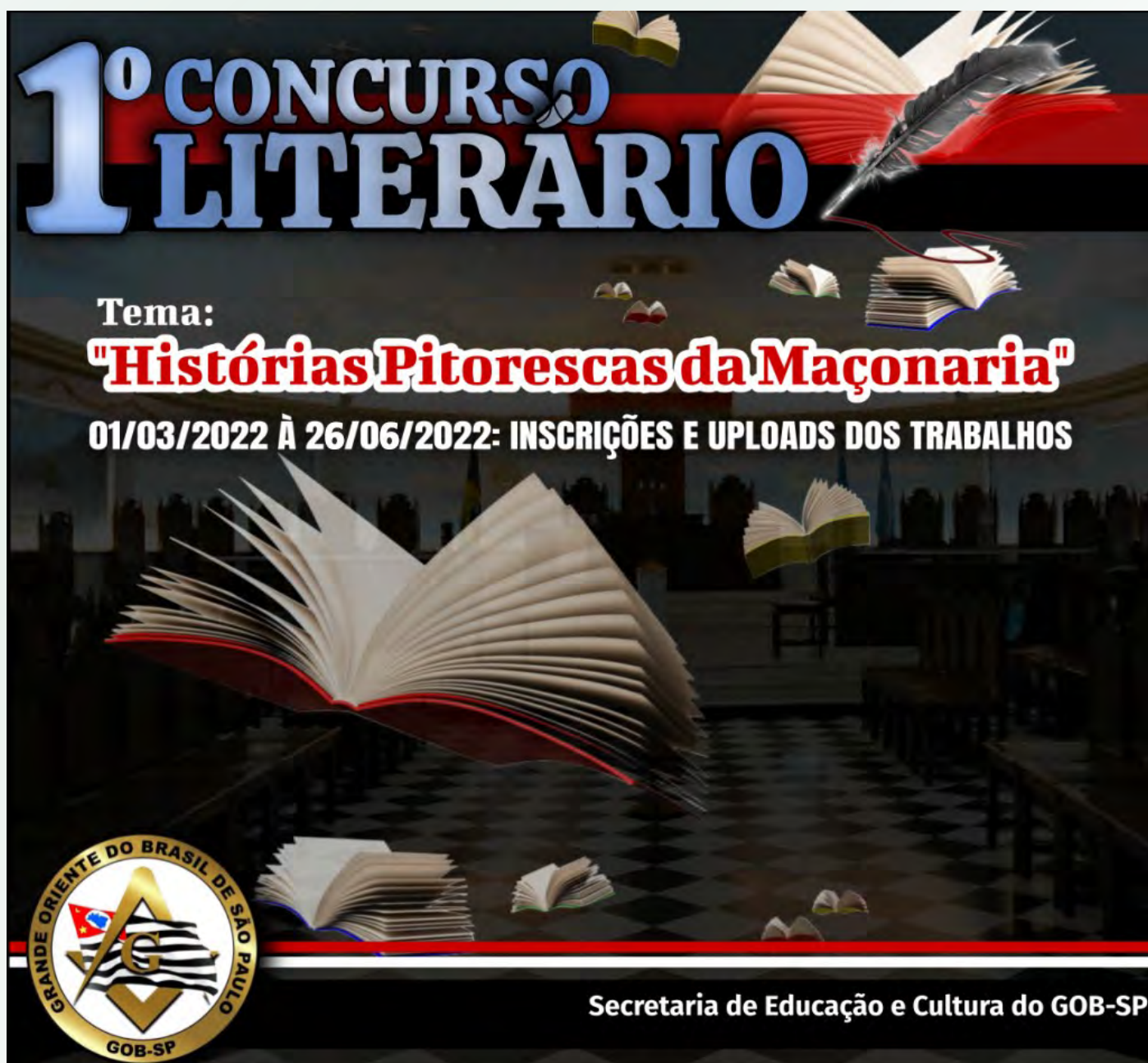
Ao submeter seu artigo o(s) autor(es) concordam em transferir os direitos de edição, publicação e comercialização da obra à CMSB, sem remuneração.

Brasília - DF, ao 20 dias do mês de abril do ano de 2022 da E.: V.:.



**ALDINO BRASIL DE SOUZA, PGM**  
Secretário-Geral da CMSB





A Secretária Estadual de Cultura e Educação Maçônica do GOB-SP promove o 1º Concurso Literário com o objetivo de estimular a cultura maçônica, divulgar a literatura e incentivar a produção literária. Poderão participar todos os maçons regulares das Lojas Maçônicas do GOB-SP, com trabalhos inéditos.

Os textos deverão ser narrados na forma de contos ou crônicas sobre acontecimentos triviais durante as sessões, em viagens, nos ágapes, em seminários, ou em festividades, serão selecionados por uma equipe de avaliadores e deverão compor uma obra com os textos vencedores.

As inscrições e upload dos trabalhos podem ser feitos de 01/03/2022 a 26/06/2022. Faça sua inscrição e upload nos links abaixo.

Formulário para inscrição e upload:

<https://gobsp.org/1o-concurso-literario-do-grande-oriente-do-brasil-sp>

Regulamento: <https://gobsp.org/wp-content/uploads/2022/02/Regulamento-do-1o-Concurso-Literario-Historias-Pitorescas-da-Maconaria.pdf>

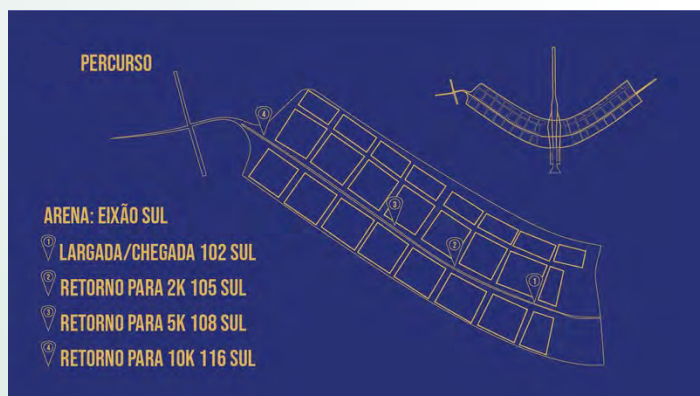


# CORRIDA DA FRATERNIDADE 2022



Corrida dividida em 3 modalidades e duas categorias, sendo elas: Caminhada Unissex, Corrida 5 Km Masculino, Corrida 5 Km Feminino, Corrida 10 Km Masculino e Corrida 10 Km Feminino.

Atletas com mais de 60 anos terão desconto de 50% calculado ao final do processo de inscrição.



Evento realizado pela Grande Loja Maçônica do Distrito Federal - GLMDF, buscando:

- Δ Incentivar a prática desportiva dos membros e da sociedade em geral;
- Δ Divulgar e promover a maçonaria para a sociedade;
- Δ Incentivar a filantropia em nossa sociedade.

Para alcançar essas metas, a Grande Loja deixa como sugestão, que no dia da retirada do Kit, que faça a doação de 1 Kg (Um quilo) de alimento não perecível a equipe no local.

## Inscrições e Regulamento:

<https://www.centraldacorrida.com.br/corrida-da-fraternidade-2022>

## Maiores Informações:

Grande Loja Maçônica do Distrito Federal  
(61) 3029-7700  
[glmdf@glmdf.org.br](mailto:glmdf@glmdf.org.br)



# 1º SIMPÓSIO NACIONAL DO RITO BRASILEIRO

BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



Minas Gerais, em sua Capital, Belo Horizonte, receberá nos dias 20 e 21 de maio de 2022 o 1º SIMPÓSIO NACIONAL DO RITO BRASILEIRO.

Convidamos todos os irmãos para esse evento que contará com palestras, instruções e apresentações dos Novos Rituais Atualizados.

*Aliar a tradição com a evolução, não é permanecermos estáticos, é estarmos abertos a novas ideias e ideais.*

**Período da Inscrição:** 15/03/2022 a 11/05/2022 com Vagas Limitadas.

**Inscrição e informações:** <https://simposionacionalrb.mvu.com.br/>

**Local do Evento:** Av. Barbacena 85, Barro Preto, Belo Horizonte - MG

**Realização:** Confederação Maçônica do Brasil COMAB

**Apoio:** Grande Oriente de Minas Gerais,  
Supremo Conclavo Autônomo para o Rito Brasileiro.

## CONTATO



+55 (31) 3226-3455



Av. Barbacena 85, Barro Preto, Belo Horizonte - MG



Realização



Apoio



Apoio



Apoio



# III CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

N O B R A S I L



ritomodernobrasil.org

**12**  
**NOVEMBRO**  
sábado / 2022

HOTEL CAMBIRELA  
FLORIANÓPOLIS

CELEBRANDO  
OS 200 ANOS  
DA CHEGADA  
OFICIAL DO  
RITO MODERNO  
NO BRASIL

VAGAS  
LIMITADAS!  
COMPRA AQUI

Pela **terceira vez no Brasil**, um congresso do **Rito Moderno** promovido por maçons de potências reconhecidas.

**INSCRIÇÕES ATÉ 15/10/22**  
**VALOR: R\$165,00**

(Material do congresso: 1 almoço,  
2 coffee breaks, 1 apostila,  
1 caneta, 1 pin, 1 certificado)



# III CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

N O B R A S I L

## PALESTRANTES



**Ir. Aldino Brasil de Souza**  
Secretário Geral da CMSB



**Ir. Vanderlei Geraldo de Assis**  
Presidente da COMAB



**Ir. João Guilherme Milani Gobo**  
ARLS Guatimozin, 66-GLESP



**Ir. Nikit Zykov**  
Loja França, 32 - Grande Loja da Rússia



**Ir. Douglas Cárdenas Martínez**  
Loja King Solomon, 160 Grande Loja dos Países baixos/Holanda



**Ir. Miguel Marques de L. Rodrigues**  
Loja Nuno Álvares Pereira, 113 - Grande Loja Legal/Regular de Portugal



**Ir. Eleuterio Nicolau da Conceição**  
Loja Alferes Tiradentes, 20 - Grande Loja de Santa Catarina



**Ir. Vilanir Eracles dos Santos**  
Loja Philantropia e Liberdade, 3.557 Grande Oriente do Brasil - SC

### DIVULGADORES



## REVISTA M::B::

### PATROCÍNIO



## PROGRAMAÇÃO

07:00 às 07:50 **Entrega dos crachás**

08:00 às 08:20 **Abertura do evento**

Ir. Altair Salésio Rodrigues (Grão Mestre do GOB-SC)

08:20 às 08:35 **Introdução**

Ir. Gustavo Vernaschi Patuto (Coordenador Geral)

08:35 às 09:20 **Os 200 anos da chegada oficial do Rito Moderno no Brasil**

Ir. Vilanir Eracles dos Santos (Presidente da Comissão do III Congresso Nacional do Rito Moderno)

09:20 às 10:15 **Intervalo**

10:20 às 11:05 **O Rito Moderno e as Grandes Lojas Brasileiras**

Ir. Aldino Brasil de Souza (Secretário Geral da CMSB)

11:10 às 11:55 **História e desenvolvimento do Rito Moderno na COMAB**

Ir. Vanderlei Geraldo de Assis (Presidente da COMAB)

12:00 às 12:45 **A involução da evolução. Um olhar crítico da maçonaria Moderna e do Rito Moderno sobre o prisma liquefeito de Zygmunt Bauman**

Ir. João Guilherme Milani Gobo (ARLS Guatimozin, 66 - GLESP)

12:45 às 13:40 **Almoço**

13:45 às 14:30 **História comparada dos Graus Simbólicos entre o Rito Francês e o Rito Escocês Antigo e Aceito na Rússia e Europa Continental**

Ir. Nikit Zykov (Loja França, 32 - Grande Loja da Rússia)

14:35 às 15:15 **O Rito Moderno Holandês**

Ir. Douglas Cárdenas Martínez (Loja King Solomon, 160 - Grande Loja dos Países Baixos/Holanda)

15:20 às 16:15 **Maçonaria em Portugal, uma abordagem histórica.**

Ir. Miguel Marques de Lemes Rodrigues (Loja Nuno Álvares Pereira, 113 - Grande Loja Legal/Regular de Portugal)

16:15 às 17:10 **Intervalo**

17:15 às 18:00 **O papel da Royal Society no desenvolvimento da Maçonaria, na Grande Loja dos Modernos e o seu legado para o Rito Moderno**

Ir. Eleuterio Nicolau da Conceição (Grande Loja de Santa Catarina)

18:05 às 18:50 **Encerramento**

### REALIZAÇÃO



### APOIO





# 3º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MAÇÔNICA

## INSCRIÇÕES: 20/03 A 02/05

<https://doity.com.br/3-seminario-de-educacao-maconica>

**SEGUNDA-FEIRA - 09/05/22**

**ABERTURA**

**SEBASTIÃO BONFIM**  
SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DA GLEMA

**PALESTRA: DEBATENDO TABUS MAÇÔNICOS**

**KENNYO ISMAIL**

(ESCRITOR MAÇÔNICO; EX-VENERÁVEL MESTRE DA LOJA MAÇÔNICA "FLOR DE LÓTUS #38" E DA LOJA DE PESQUISAS "DOM BOSCO #33", AMBAS DA GRANDE LOJA DO DISTRITO FEDERAL)

**TERÇA-FEIRA - 10/05/22**

**PALESTRA: DO CANTEIRO DE OBRAS À VIDEOCONFERÊNCIA: COMO A EDUCAÇÃO MAÇÔNICA TRADICIONAL SOBREVIVERÁ AOS NOVOS TEMPOS**

**JOSÉ GABRIEL PONTES BAETA DA COSTA**

(ESCRITOR MAÇÔNICO E EX-VENERÁVEL MESTRE DA LOJA SIMBÓLICA ACADÊMICA TEMPLÁRIOS DA SERRA DE SÃO DOMINGOS Nº 4.164. GOS/MO, RITO MODERNO)

**QUARTA-FEIRA - 11/05/22**

**PALESTRA: TEMA: A MAÇONARIA E SUA FINALIDADE**

**ALDINO BRASIL DE SOUZA**

(SECRETÁRIO GERAL DA CMSB - CONFEDERAÇÃO DA MAÇONARIA SIMBÓLICA DO BRASIL E PAST GRÃO-MESTRE DA GLOMARON - GRANDE LOJA DE RONDÔNIA)

### ORGANIZAÇÃO

GLEMA - Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FILATELIA MAÇÔNICA**  
A HISTÓRIA DA MAÇONARIA ATRAVÉS DO SELO POSTAL  
DESENVOLVA UM TEMA!  
COLECIONE! FILATELIA MAÇÔNICA!

*A SUA LOJA NESTA HISTÓRIA!*

*Junte-se a nós!*



[www.filateliamaconica.org](http://www.filateliamaconica.org)

[abfmbsb@gmail.com](mailto:abfmbsb@gmail.com)



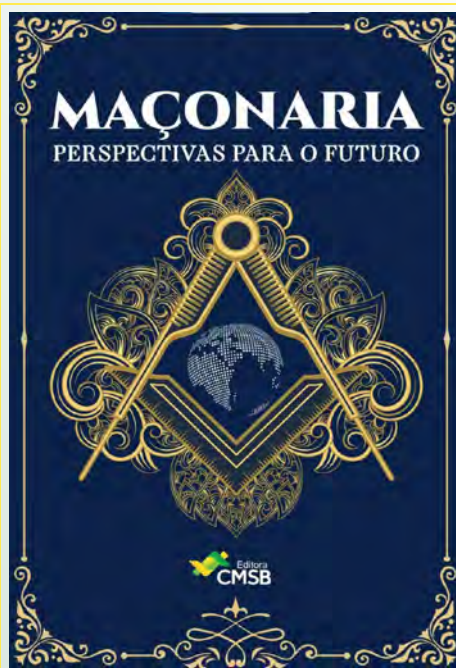


**Livro** **Honra a quem Honra  
Expoentes da Maçonaria Brasileira**

**Autor** Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras

**Sinopse** A Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras, fundada no dia 21 de abril de 2021, foi concebida dentro do contexto desta nova era de tecnologia. Seu propósito, pois, é o de integrar uma rede nacional de escritores maçons voltados para a produção literária, trazendo para si o desafio de incorporar a produção do conhecimento aos avanços tecnológicos. Esta obra, que ora, temos a subida honra de lhes apresentar, se trata de um pequeno compêndio de biografias de Patronos das Cadeiras da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras. A história sintetizada de grandes maçons, que contribuíram cada um a seu modo para a elevação da cultura, e que, portanto, podem e devem servir de inspiração a todos nós.

**Onde Baixar** Ebook **gratuito** em <https://bancadosbodes.com.br/amvbl>



**Livro** **Maçonaria: Perspectivas para o Futuro**

**Autor** Editora CMSB

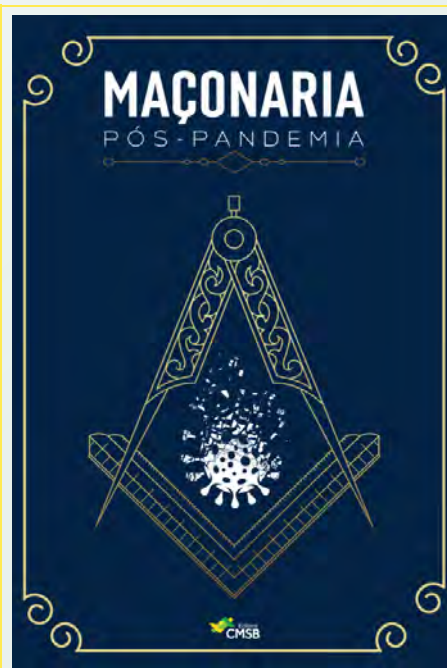
**Sinopse** A CMSB – Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – que reúne as 27 Grandes Lojas brasileiras, em busca de cumprir o que preconiza seu estatuto social, no 3o. artigo, item X, que define como uma de suas finalidades “promover a impressão e edição de obras, impressos e serviços para a comunidade maçônica ou ao público em geral”, mantém a Editora CMSB.

Para o lançamento da editora, foi realizado um concurso literário com o tema: MAÇONARIA: PERSPECTIVAS PARA O FUTURO.

Os 20 melhores artigos sobre o tema compõe o livro em 272 páginas

**Onde Baixar** Ebook **gratuito** em <https://bancadosbodes.com.br/maconaria-perspectivas-para-o-futuro/>





**Livro** **Maçonaria Pós-Pandemia**

**Autor** Editora CMSB

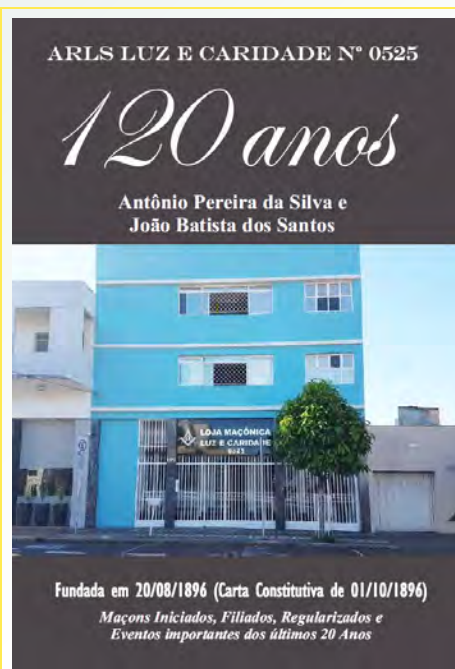
**Sinopse** 2a Edição do compêndio que traz os artigos finalistas do Concurso Literário da Editora CMSB.

Em sendo uma escola, a maçonaria não pode se furtar a oferecer acesso a conhecimento nascido de pesquisas que visam melhorar a atuação institucional em todos os seus matizes.

O destaque desta edição reside na preocupação dos maçons em entender e propor os rumos da instituição no cenário pós-pandemia. Percebemos e constatamos como é rica a produção maçônica de qualidade em território brasileiro, sendo imperioso sua divulgação.

Essa edição vem com 10 artigos em 186 páginas .

**Onde Baixar** Ebook **gratuito** em <https://bancadosbodes.com.br/maconaria-perspectivas-para-o-futuro/>



**Livro** **ARLS LUZ E CARIDADE N.º 525 - 120 anos**

**Autor** Antônio Pereira da Silva e João Batista dos Santos

**Sinopse** A Loja Luz e Caridade, n.º 525, de Uberlândia (MG), completou 120 anos em 20 de agosto de 2016 e, na ocasião, o Irmão João Batista dos Santos, ampliou a obra iniciada pelo Irmão Antônio Pereira da Silva, 100 anos da ARLS Luz e Caridade, assim, com essa segunda parte, gerou o Livro 120 anos. O Livro conta toda a história da Loja, desde a sua fundação, até 2017, em 229 páginas, com várias informações e fotos. O Livro é um excelente trabalho de pesquisas e recuperação da história, exemplo para outras Lojas, e agora disponibilizado gratuitamente pelo Irmão João Batista dos Santos.

**Onde Baixar** Ebook **gratuito** em <https://bancadosbodes.com.br/arls-luz-e-caridade-n-o-525-120-anos/>



CONSELHO FEDERAL DA OAB/CE

# Maconaria em Destaque

04 de maio de 2022 - 15h00

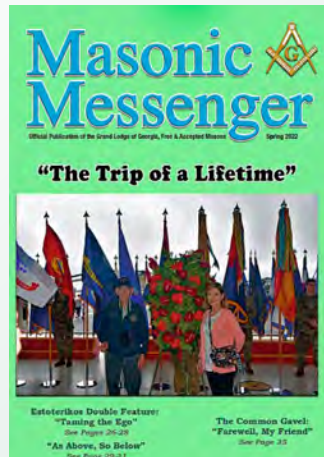
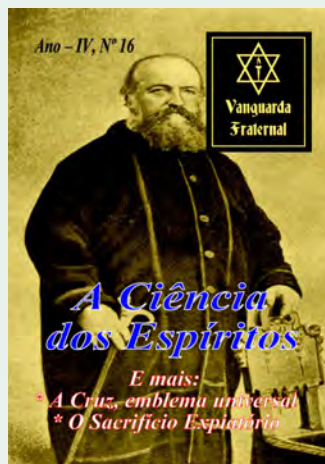
Atas: 01 de 01 - 01/05/2022

## Campanha SOS Chuvas!

No início de 2022 as fortes chuvas que caíram no nosso Estado causaram situações catastróficas em várias cidades, exigindo ação asseriva da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais. Em parceria com a Ordem Civil Estadual a Hospitalaria Executiva coordenou campanha emergencial para arrecadação de doações e auxílio aos mais atingidos.

**Maio de 2022**





A Banca dos Bodes, possui em seu acervo 3815 revistas, jornais, boletins e livros maçônicos, disponibilizados gratuitamente. Diversos editores já elegeram a Banca dos Bodes como repositório, está faltando sua publicação aqui. Quanto custa? Nada, é grátis! [contato@bancadosbodes.com.br](mailto:contato@bancadosbodes.com.br)



# FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

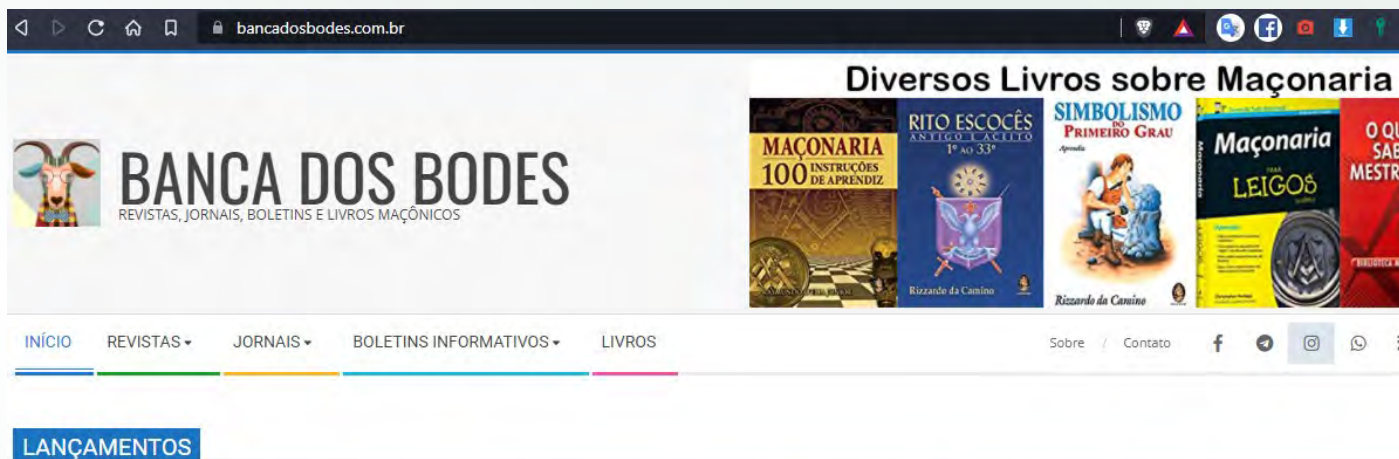
Wagner Farias .:

3964-3720  
99697-0750  
98440-2030  
98166-5118  
99300-4500

EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul - Brasília/DF



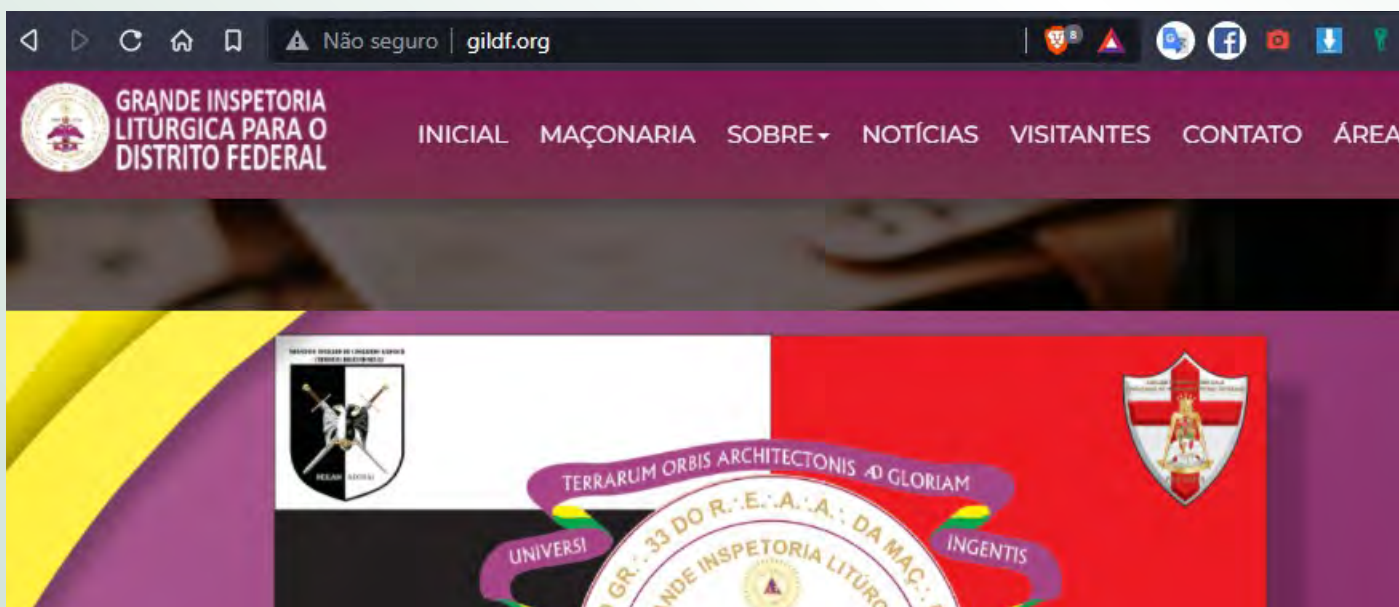
<https://bancadosbodes.com.br/>



<https://www.freemason.pt/>



<http://gildf.org/>



<https://www.alferes20.net/>



Loja "Alferes Tiradentes"  
"PENSAR PARA ACERTAR; CALAR PARA RESISTIR; AGIR PARA VENCER"  
20  
LIBERTAS QUE SERA TAMEN  
SOB A OBEDIÊNCIA DA M. R. G. L. S. C.

"Frequentar a Loja sempre, aperfeiçoar-se talvez, desistir jamais"

Podcast O Cinzel Filosófico - <https://anchor.fm/ocinzelfilosofico>



## O CINZEL FILOSÓFICO

By Elson Luis de Oliveira Streb

O Cinzel Filosófico é um programa cultural cujo objetivo único é reunir os ouvintes amantes das Artes, Cultura, Literatura, Filosofia, Espiritualidade e Maçonaria, para entrevistas, apresentações de artigos, poesias, debates e demais atividades que visam estimular e convidar os ouvintes, para uma reflexão sobre esses temas variados que incluem o estudo de problemas fundamentais relacionados à existência, ao conhecimento, à verdade, aos valores morais e estéticos, à mente e à linguagem. Reunir amigos, através dos áudios compartilhando com eles algumas...reflexões. Bem vindos meus caros amigos!

## ESSE ESPAÇO PODE SER SEU, GRÁTIS

Olha que espaço bacana para promover o seu site, canal, podcast ou outro conteúdo maçônico!

Quanto custa? Nada, é grátis! Apenas exigimos que seja conteúdo maçônico condizente com a maçonaria regular. Solicitamos a retribuição publicando no seu site a Banca dos Bodes ou a Revista M.:B.:

Entre em contato conosco, através do e-mail [mb@bancadosbodes.com.br](mailto:mb@bancadosbodes.com.br), nos informando o endereço do seu site/canal/podcast.



## REGRAS PARA ANUNCIAR AQUI

Os anúncios desta seção são **gratuitos**, desde que sejam no tamanho 10x5, na horizontal;

Os arquivos dos anúncios devem estar no formato JPG;

Não editamos os anúncios, apenas publicamos a imagem que nos for enviada;

A empresa deve ser de um maçom, sendo que toda a responsabilidade do anúncio é do maçom;

Será publicado apenas um anúncio por irmão em cada edição;

Devido a limitação da quantidade de anúncios, serão publicados os primeiros pedidos que chegar para cada edição;

Enviar os pedidos de anúncios para o e-mail [mb@bancadosbodes.com.br](mailto:mb@bancadosbodes.com.br)

**NÃO PARE**  
Venha para o digital



**Tenha a sua loja virtual completa, profissional e do seu jeito**

[www.allmatech.com.br](http://www.allmatech.com.br)  
**allmatech**  
tecnologia da informação

**CETAG**  
A VERDADEIRA FEIRA DOS GOIÂNOS

Você também faz parte da nossa história!

SEGUNDA 08:00 ÀS 20:00  
TERÇA, QUARTA E SÁBADO 08:00 ÀS 18:00

061 3354-3547

#CETAG20ANOS

vemprocetag

Q1 15 Lotes 20 a 34 - Taguatinga Norte - DF

## FACAS MONTANHAS DE MINAS



**Grupo de Leilões de Facas Artesanais**

Leilões de facas em aço carbono, INOX, aço damasco e acessórios para áreas gourmet, pesca, campo, churrasco, entre outras finalidades

Leilões diários (Segunda à Sábado)

Vendas de facas diretas  
Falar com João Alves

**33 98816-6062**

**ENTREGA NACIONAL**

Para participar, clique no link abaixo:

**[www.facas.ml](http://www.facas.ml)**

## WENDELL OLIVEIRA.: CONTABILIDADE

CRC-DF 002767/0-3

A Wendell Oliveira Contabilidade tem como objetivo informar a situação atual de uma empresa, sua evolução e quais as previsões para o futuro, pois as empresas estão em constantes mudanças e a contabilidade é uma ferramenta para explicar e auxiliar nessa evolução.

Nossos Serviços:

- Contabilidade de Lojas Maçônicas.
- Treinamento de Tesoureiros.
- Contabilidade de Ordens Paramaçônicas.
- Contabilidade de Empresas e Entidades de maçons, cunhadas e sobrinhos.
- CNPJ e Declarações Assessorias em dia.
- Declaração de IMPOSTO DE RENDA.

"Perceber a importância de ser um exemplo para os demais, demonstra, não superioridade, mas o reconhecimento da responsabilidade social que temos no papel de construtores da sociedade"

Wendell Oliveira.:

Contatos: (61) 98589-7000 Irm.: Wendell Oliveira

E-mail: [wsocontabil@gmail.com](mailto:wsocontabil@gmail.com)

[@wocontabil](https://www.instagram.com/wocontabil)

[/contabilidadew/](https://www.facebook.com/contabilidadew/)



<http://www.paraisdascascatas.com.br>



# Premium Lab

## Soluções Ópticas

**PRIME4k**  
High Definition Vision

**VARILUX X series™**

**Transitions GEN8**

**ANTI-BLUE**  
Ativa proteção contra o luz azul

**PREMIUM HD**

**PRIME Select**

<https://premiumlaboratorio.com.br>  
<https://www.instagram.com/premium.lab>  
**(61) 3049-1727**

# ADVOCACIA

Assessoria Jurídica e Imobiliária

**Dr. Geraldo Eustáquio Pereira**  
OAB/DF - 36.739

**(61) 3047.2553 / 99999.1880 / 99216.5751**  
e-mail: odetejoaquim@hotmail.com

CNA 01 Lotes 09/10, Sala 311 - Centro Comercial Santos Dumont, CEP 72110-015 - Taguatinga DF (em cima do BRB - Praça do D.I.)

comercial@setemeia.com

# 76Print

SHVP Trecho 3 - Quadra 10 - Conjunto 1 - Lote 5  
Vicente Pires (próximo ao TaguaPark)  
CEP 72002-006 - Brasília-DF

<p><b>COMUNICAÇÃO VISUAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Banners</li> <li>Adesivos</li> <li>Placas de Endereço</li> </ul>	<p><b>SERVIÇOS GRÁFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cartão de Visitas</li> <li>Panfletos</li> <li>Folders</li> <li>Blocos</li> <li>Impressos em Geral</li> </ul>	<p><b>BRINDES PERSONALIZADOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Canecas/Taças</li> <li>Camisetas</li> <li>Garrafas</li> <li>Quadros</li> <li>Chaveiros</li> <li>Agendas</li> <li>Cadernetas</li> </ul>
--	---	--

**(61) 3376-7676 | (61) 98383-7676**

# BREVIÁRIO MAÇÔNICO

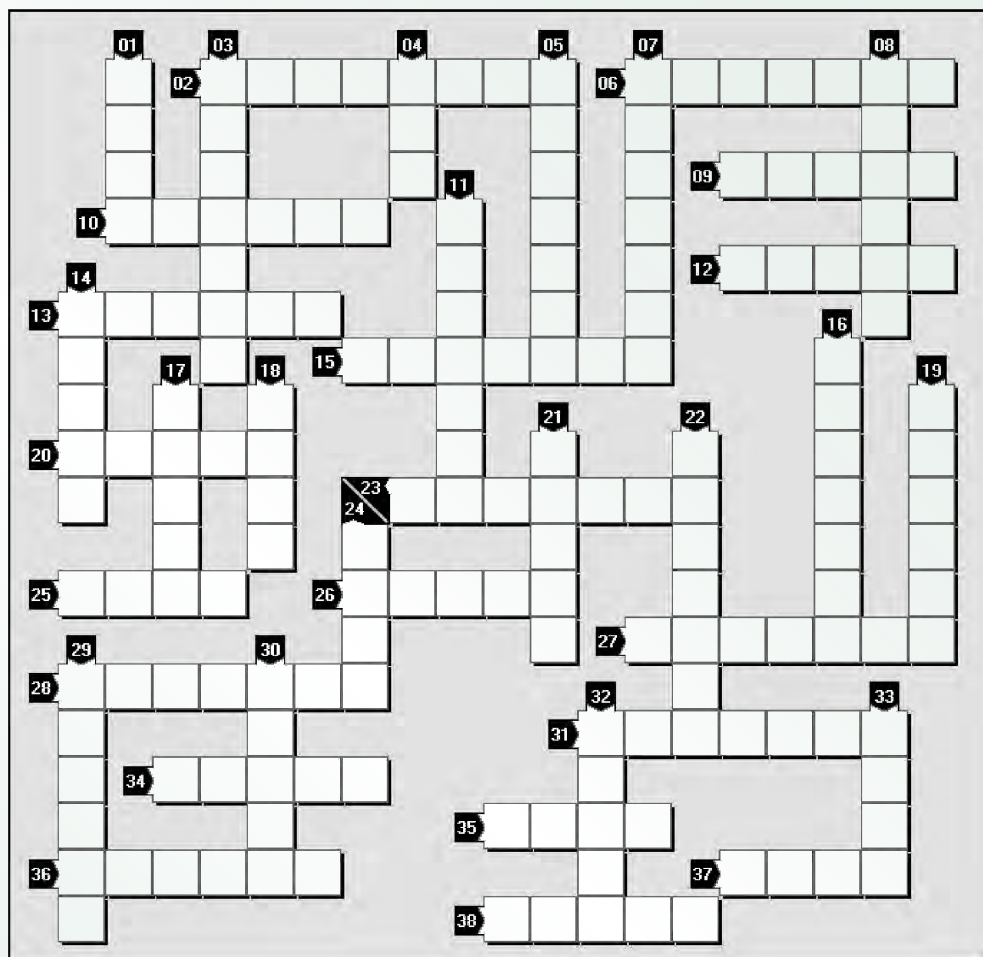
<https://breviario.ml/>

## Homeopatia e Sustentabilidade

**Antonio Dilson Lemos**  
Terapeuta Homeopata  
Consultor em Sustentabilidade Rural

whatsapp 61 98282-5613 e-mail: meuhomeopata@gmail.com  
fone 61 99615-9305





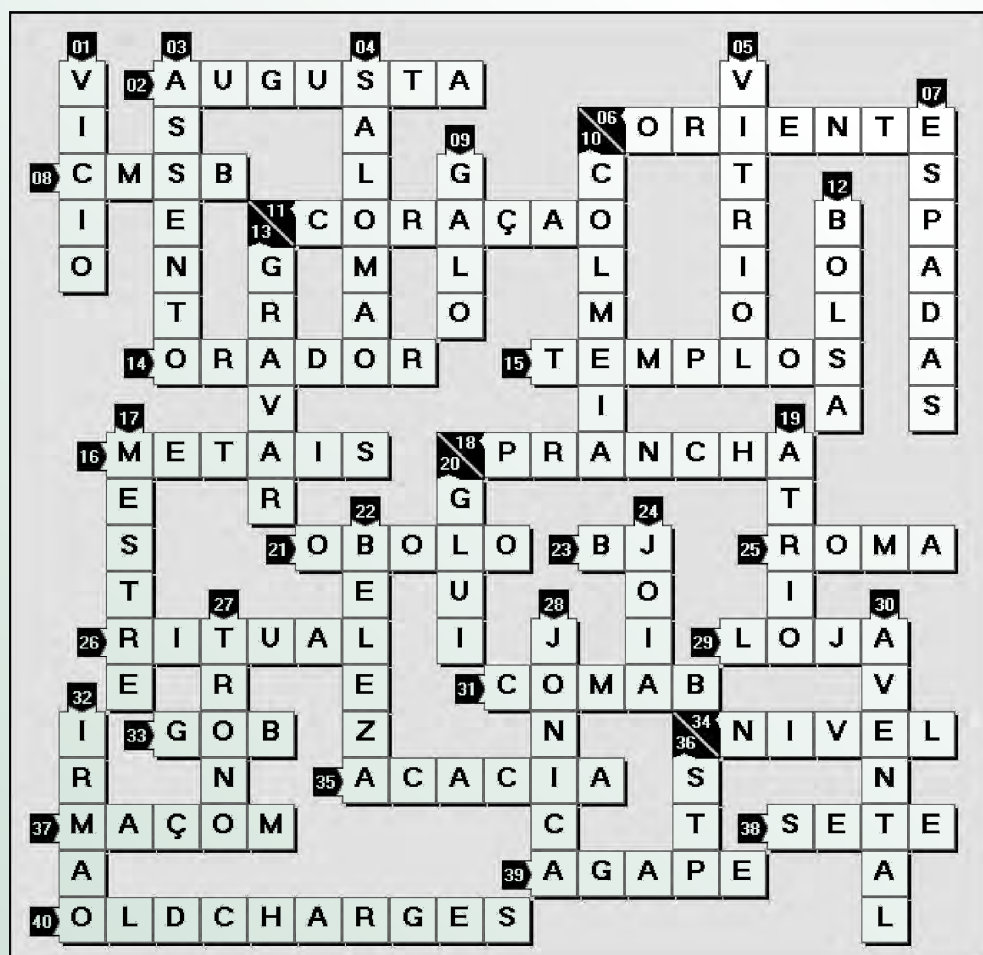
### Vertical

- 01) Simboliza a audácia e a vigilância
- 03) Símbolo da lealdade e da honra
- 04) Grande Oriente do Brasil
- 05) O mesmo que grandiosa, majestosa, sagrada. Está na frente de toda Loja.
- 07) Lugar onde os membros de uma Loja ficam para participar dos trabalhos maçônicos
- 08) Árvore que é um dos símbolos da maçonaria
- 11) Os templos maçônicos são inspirados no Templo de...
- 14) Confederação Maçônica do Brasil
- 16) Inscrição que se encontra na câmara de reflexão
- 17) Aprendiz, companheiro e mestre
- 18) Ornamento que identifica o oficial que a utiliza
- 19) Termo que designa dinheiro entre os maçons
- 21) Filho da Viúva
- 22) Um símbolo de cooperação na maçonaria
- 24) Em inglês significa alojamento
- 29) Maior grau em uma Loja simbólica
- 30) Triângulo equilátero que ostenta em seu centro a figura do olho humano
- 32) Joia do Segundo Vigilante
- 33) Símbolo da pureza da vida maçônica

### Horizontal

- 02) Soma das energias mentais, físicas e emocionais proveniente de duas ou mais pessoas reunidas em grupo
- 06) Insignia do maçom
- 09) Tratamento entre os maçons
- 10) Responsável pelo fiel cumprimento das disposições legais
- 12) Ave mitológica, sinônimo de renascimento
- 13) Medida de comprimento usada por diversas civilizações antigas, com aproximadamente 50 cm
- 15) Pessoa não iniciada nos mistérios da maçonaria
- 20) Antessala de um templo maçônico
- 23) Nome de um órgão, mas que na maçonaria representa afetividade
- 25) Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil
- 26) Donativo entregue por cada um dos maçons para obras de beneficência
- 27) Levantam-se a virtude
- 28) Hora de início dos trabalhos
- 31) Correspondência (carta, notificação, memorando, etc)
- 34) Destinada a coletar propostas ou informações
- 35) Primeira Grande Loja da era especulativa
- 36) Livro ou documento que registra o modo como as práticas dos ritos devem ser executadas
- 37) Representa os maçons no mundo em harmonia, solidariedade e a prosperidade entre eles
- 38) Local em que fica o Venerável mestre em uma Loja maçônica

### Solução da edição anterior (Revista M.:B.: 11)



\* Solução na próxima edição





Adriano Viegas Medeiros  
Aldino Brasil  
Alexandre de Castilhos  
Alexandre Gomes Galindo  
Aluísio de Albuquerque Leite  
Armando Assumpção  
Bráulio Pereira de Souza  
Cassiano Teixeira de Moraes  
Carlos Roberto de Oliveira  
Celso Soares  
Cezar Moraes Campos  
Charles Evaldo Boller  
Clayton Ferreira  
Deroci Barbosa Ximendes  
Domingos Léo Monteiro  
Eduardo Albuquerque Rodrigues Diniz  
Flávio Domingos Lima Junior  
Frederico Braga  
Guilherme Castro Cabral  
Gustavo Vernaschi Patuto  
Hélio Moreira  
Isaque Macedo  
Izautonio da Silva Machado Jr  
João Augusto Cardoso  
João Batista dos Santos  
José Amâncio de Lima  
José Gilson Pereira de Macedo  
José Maria de Abreu  
José Roberto Mira  
Kenny Ismail  
Kurt Prober  
Laércio Galindo  
Lazaro Gomes de Moura  
Léo Gonzaga Medeiros  
Leonardo Trench  
Leonor Barbosa Medeiros  
Lúcia Helena Galvão  
Lúcio Neves  
Marcelo Macedo  
Marco Antônio de Moraes  
Marcos A. P. Noronha  
Marcos Antônio dos Santos Valle  
Marina Colasanti  
Narciso Bastos Portela  
Pablo Roberto Oliveira Fernandes  
Paulo Cesar T. Ribeiro  
Pedro Juk  
Ricardo Gondim  
Rodrigo Andrés de Souza Peñaloza  
Rogério Vaz de Oliveira  
Sandro Pinheiro  
Sebastião Marcondes  
Sérgio Quirino  
Thenyson da Silva Bispo  
Valerio de Oliveira Mazzuoli  
Wagner Tomás Barba  
Wanderley Leme de Lima Jr

**REVISTA m.:b.:**